MOSSORÓ (RN), SÁBADO, 31 DE MAIO DE 2025 — EDIÇÃO 7.221 — ANO XXIV — R$ 2,50

Jornal de Fato



@jornaldefato /jornaldefatorn @defato_rn

NESTA EDIÇÃO: 48 PÁGINAS OPINIÃO P2 | POLÍTICA P3 | NACIONAL/OPINIÃO P4 | COLUNA CÉSAR SANTOS P5 | SEGURANÇA P6 | ESPORTE P7 E 8 | CADERNO MOSSORÓ/ESTADO P1 A 4

Estado registra aumento de 45,6% na frota de veículos

>> **Detran revela** que entre 2015 a 2024 o Rio Grande do Norte teve adição de 505.520 novos veículos inseridos nas vias de circulação de tráfego. Também houve um aumento de 48,7% de novos motoristas.

Principal 5

Divulgação



Iniciativa, em discussão no Congresso, propõe a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública, criado em 2018 pela Lei 13.675

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA

>> *A preciosa maleta de Walter Benjamin*

Principal 2

NEY LOPES DE SOUZA

>> *Aumento de impostos na democracia*

Principal 3

CÉSAR SANTOS

>> *Duas entrevistas chamam a atenção na política do RN*

Principal 5

MARCOS SANTOS

>> *Holofotes direcionados para PSG x Inter de Milão*

Mossoró 8

ESPORTE

ABC recebe o Náutico em confronto por zona de classificação

Mossoró 8

CONSTRUÇÃO

Mais de 50% dos acidentes no RN nos últimos cinco anos são com pedreiros

Dados do Cerest apontam mais de 1,3 mil acidentes em obras da construção civil registrados entre 2021 a 2025. Os pedreiros são as maiores vítimas, segundo o estudo.

Mossoró 1

Divulgação



Programa Escola em Tempo Integral

EDUCAÇÃO

Municípios têm prazo para inscrever experiências inspiradoras

As redes de ensino de 156 municípios potiguares têm até este domingo para inscreverem experiências de gestão e projetos pedagógicos.

Principal 7

NOSSOS CADERNOS

Televisão — Decano na ativa

Domingo — João Jales Dantas — JOÃO CALIXTA: o homem que acreditou no trabalho

Mulher — Uma mossoroense no Carf

Style — BELEZA TEEN

issuu-downloader.com

ESPAÇO
JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo
clauderarcanjo@gmail.com

A PRECIOSA MALETA DE WALTER BENJAMIN

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA
Escritora, membro da Academia de Letras do Brasil. (Brasília-DF)
veraluciaoliveira@hotmail.com



A vida do pensador alemão Walter Benjamin (1892-1940) daria uma novela. E foi talvez pensando nisso que o excelente escritor norte-americano Jay Parini escreveu *A travessia de Walter Benjamin* (Rio de Janeiro: Record, 2022), com subtítulo "A aventura de um filósofo fugindo do nazismo", livro necessário àqueles interessados na trajetória do grande pensador, sobretudo no seu trágico fim de vida.

Jay Parini romanceou a história de Walter Benjamin, sem, no entanto, afastar-se dos fatos, como disse na "Nota do Autor":

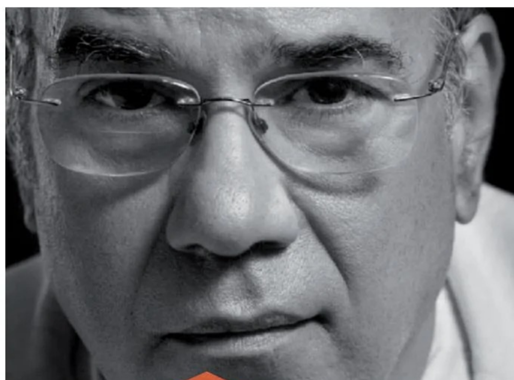
> Esta é uma obra de ficção. Como tal, não se pretende investida dos tipos de verdade que as pessoas esperam encontrar em obras de pesquisa acadêmica ou em biografias convencionais. Entretanto mantém-se próxima aos fatos verdadeiros da vida de Walter Benjamin, o que significa dizer que os nomes, as datas e as localidades são apresentados com precisão e que os acontecimentos descritos neste romance ocorreram de maneira bem semelhante à aqui relatada. (p. 403).

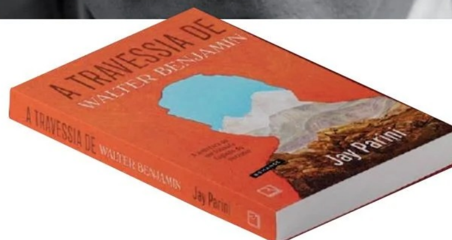
Parini, autor experiente em biografias, como *A última estação*, sobre os últimos meses de vida de Tolstói, de John Steinbeck, Robert Frost, William Faulkner, entre outras, além de escrever livros de poesia e romances, nos faz acompanhar a fuga ou tentativa, na longa viagem que seria a de Walter Benjamin em direção aos Estados Unidos, especificamente Nova York, onde seria recebido pelos amigos, os filósofos Adorno e Horkheimer.

Benjamin nasceu em Berlim, filho de abastada família de judeus (era primo de Hannah Arendt), em casa repleta de objetos de arte e empregados, o que não agradava ao jovem, já crítico do modo de vida burguês dos pais: "A vida deles é tão rala!", dizia. "Tenho pena deles e de suas almas." (p. 15). Assim relata o amigo Gershom Scholem, um dos narradores do livro, cuja voz se alterna com a de Dora Sophie, mulher e mãe de seu único filho, Stefan Benjamin, e das amantes e amigas, a exemplo de Asja Lacis – sua Vênus, a única mulher que ele amou intensamente, diz o narrador em terceira pessoa –, e de Lisa Fittko, amiga e mulher de um amigo querido, ela também fugitiva do nazismo. O interesse e a atração pelas mulheres só não superaram o interesse pela leitura, pesquisa e escrita. Ninguém conseguia arrancá-lo da Biblioteca Nacional, em Paris – aliás, esse foi o seu erro, pois só compreendeu que corria perigo de vida já no apagar das luzes quando Hitler chegava à cidade, e a caça brutal aos judeus tomava proporção assustadora. Na sua amada biblioteca, em cuja cadeira se sentava havia dez anos, diz o narrador:

> Paris era uma biblioteca muito especial para ele, que a conhecia como um cego conhece sua casa. A maior parte da última década fora passada na mesma cadeira junto à mesma mesa polida da Bibliothèque Nationale, no suntuoso abrigo de sua famosa sala de leitura projetada por Henri Labrouste, libertino e arquiteto laureado do Segundo Império. As nove cúpulas, os azulejos esmaltados coloridos e as colunas de ferro fundido eram como as câmaras de mente ideal, uma mente em gloriosa contemplação da eternidade. Foi lá que ele trabalhou durante dez anos, lendo e escrevendo, frequentemente em atitude de quem rezava. Foi lá que ele esperou, com uma paciência infinita, como que por uma voz que pudesse se dirigir a ele, inundando-o como a luz que descia das cúpulas em enormes colunas e envolviam bilhões de partículas de poeira suspensas em sua luminosa dança atômica.
>
> Um dos motivos de ele gostar tanto da sala de leitura era o fato de ela trazer à lembrança a bela sinagoga da Oranienburger Strasse, em Berlim. Era lá que se refugiava quando adolescente, não para rezar, mas para sentar-se em paz e pensar. (p. 51).

As nove horas diárias que passava nessa mesma cadeira da amada biblioteca fizeram o grande pensador (que rejeitava o título de filósofo, que tinha) buscar toda espécie de conhecimento, com sacrifício e prejuízo inegável para a vida familiar, para as amizades e os bens materiais, que nunca teve. Os anos que viveu em Paris foram ao lado da irmã Dora Benjamin, de quem divergia em quase tudo. Foram anos de privação. Mas pouco se importava com isso, pois aspirava ao saber, mesmo sem expectativas de glórias futuras, dado o elevado, difícil e sofisticado nível do seu trabalho, que o torna hoje um dos maiores intelectuais do século 20.





Estudioso de Proust, Baudelaire, Goethe e outros grandes, anotava e guardava tudo, um acúmulo de papeis, em pastas marrons, e, mais tarde, numa maleta preta pesada, da qual jamais se separava. Era a extensão do braço e da mão; a princípio, comentários, aforismos, todo tipo de observação e, em seguida, material para importantes livros que deixou, como sobre arcadas e labirintos, sobre o pesadelo da História, "sonho do qual ele precisava acordar" (p. 91). A exceção fica por conta do divertido *A hora das crianças*, narrativas radiofônicas transformadas em delicioso livro para crianças (e adultos), de uma época em que precisava muito do sustento, ainda na Alemanha.

Quando foi viver em Paris já tinha percebido que a Alemanha dos anos de 1930 não era mais um lugar para os judeus ou "qualquer pessoa de consciência." (p. 87). Diz o narrador:

> Benjamin via-se como um defensor do Iluminismo. Era assim que conduziria sua guerra pessoal contra o fascismo. Em seu diário, exortava a si mesmo a "limpar os campos onde até agora só se vê a loucura, lançar-me à luta com o machado afiado da razão, sem olhar para a esquerda ou para a direita, a fim de me proteger da loucura que acena, chamando, da floresta primeva." Em um tom feroz que lhe era raro, escreveu: "Toda a superfície da terra deve, com o tempo, ser dominada pela razão, tornada arável, livre do emaranhado da vegetação rasteira que são a falácia e o mito." (p. 87).

Sábias palavras que ecoam em nossa época também de desvarios e mitos com pés de barro...

Mas o sábio Benjamin, com o descuido dos gênios distraídos, insistia em permanecer na adorada Paris. E foi numa terça-feira, ao meio-dia, que foi levado para um campo de refugiados para judeus, com a pretensa explicação de que ali estaria protegido pelo governo francês. Foi o primeiro pesadelo da história que vivenciou em condições precárias de saúde, na marcha a pé, caindo na brita, para depois provar as abjetas condições de vida com outros judeus em Clos Saint-Joseph, em Nevers, onde passou fome e frio; mas não largava a pasta preta, agora com os manuscritos sobre Baudelaire e sobre as arcadas, assunto em que trabalhava arduamente. Dispensado do trabalho duro e asqueroso de limpar latrinas, pois era cardíaco, ainda assim permaneceu nesse campo de prisioneiros por mais de três meses e ensinou filosofia para os colegas de infortúnio. Aí foi filósofo como Sócrates.

De volta a Paris, muito fragilizado, parte com a irmã Dora para o que seria sua última viagem. Separados no meio do caminho, seguiu para Marselha, onde dormiu três noites num banco ao relento, a maleta pesada como travesseiro. Queria fugir pelos Pirineus, atravessando Espanha e Portugal, pois com o cerco nazista se fechando no porto, só restava mesmo a dificílima rota das montanhas.

Assim, acompanhando um pequeno grupo de pessoas generosas que dele cuidava, seguiu trôpego e com palpitações no coração. Chegou a cair de uma altura de trinta metros num despenhadeiro (por pouco não rolou até o mar) e seguiu estropiado, mancando, mal conseguindo respirar, até Port-Bou, vilarejo à beira-mar, já na Espanha. Lá, repousa Walter Benjamin, que, apesar de estar quase fora de perigo, optou por sair à francesa deste mundo, não sem antes pedir que fizessem chegar ao amigo Adorno a maleta preta com seu livro manuscrito. Alquebrado, desistiu da vida aos quarenta e oito anos (chamado de "velho"), pois não mais suportou a caçada humana de que era vítima, uma vez que o país de Franco abraçara a causa de Hitler.

Jay Parini, nesse emocionante *A travessia de Walter Benjamin*, nos dá um retrato verdadeiro do pensador que, à semelhança de Camões, salvou a maleta preta com os preciosos manuscritos quando foi jogado no mar – de óculos e sem saber nadar – pelo capitão do navio, em que passaria por marinheiro, na fuga para o Ceilão... Depois de tanta luta, o pensamento humanista e original de Walter Benjamin permanece vivo, ao contrário da glória vã dos tiranos...

De Fato.com
Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos
Diretor de Redação: César Santos
Gerente Aadministrativa: Ângela Karina
Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL**: redacao@defato.com
TWITTER: @jornaldefato_rn
REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160
TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685



AS COLUNAS E MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

issuu-downloader.com

CAFEZINHO COM CÉSAR SANTOS

EDUARDO BOLSONARO

"O Brasil deveria ter tido a decência de conseguir parar o Alexandre"

Da Redação

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) aceitou ser entrevistado pela revista Veja. O conteúdo, exclusivo, está publicado na edição da semana que começou a circular nesta sexta-feira, 30. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) resolveu partir para o ataque contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), colocando mais lenha na crise institucional que envolve a Suprema Corte brasileira e a base de apoio ao ex-presidente da República. Ele disse que Alexandre de Moraes "se comporta como um tirano".

Eduardo Bolsonaro também falou sobre a sucessão presidencial, admitindo que, se a Justiça não permitir a candidatura do seu pai, ele próprio poderá ser candidato à Presidência do Brasil. Embora admitindo que o governo Bolsonaro cometeu erros, o deputado defendeu o retorno do "mais Brasil, menos Brasília", que marcou o ciclo bolsonarista entre 2018 a 2022.

Confira trechos da entrevista exclusiva publicada pela revista Veja:


Veja - Jason Gilmore JKP

Como reage à abertura de investigação da PGR?

Não tem nada de ilegal na minha atividade aqui. Se eu tivesse fazendo algum ato criminoso, então as autoridades americanas com as quais eu me relaciono também estariam cometendo o mesmo delito. Eles nunca levaram a sério o trabalho que venho realizando nos Estados Unidos, faziam chacota. Acordaram quando o deputado americano Cory Mills, da Flórida, perguntou numa audiência no Congresso ao secretário de Estado, Marco Rubio, sobre a possibilidade de Moraes ser sancionado. Rubio disse que existia uma grande probabilidade. O início ocorreu agora com os vistos.

Mas o senhor está se movimentando?

Se é uma conduta reiterada, é uma conduta que há um bom tempo eu pratico. A investigação contra mim deu a oportunidade de provar aos americanos e ao mundo tudo o que sempre falamos: que de fato o Brasil está vivendo um regime de exceção.

Pode detalhar o que vem fazendo nos Estados Unidos?

A gente vem tendo reuniões periódicas na Casa Branca e no Congresso. Falo também com Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, e com o presidente Javier Milei. Fico muito satisfeito de me sentir útil. E a prova maior disso é que agora esse regime "Alexandrino" acordou. Agora é tarde demais.

A nova política de visto anunciada por Marco Rubio pode ser o início de um pacote de medidas do governo Trump contra Moraes?

Estou muito confiante. Não dá para falar em 100%, mas eu diria que há 99% de chance. O Brasil deveria ter tido a decência de conseguir parar o Alexandre de Moraes. Não aconteceu. Por isso, tivemos que recorrer aqui às autoridades americanas. Vamos dar assim o primeiro passo para resgatar a democracia brasileira. O STF hoje derruba aquilo que foi aprovado pelo Congresso. Não é uma democracia saudável.

Como é que o senhor acha que deveria ser o relacionamento entre o Poder Executivo, o STF e o Congresso Nacional?

É atender ali a nossa Carta de 1988. A Suprema Corte só atua nas causas constitucionais que são pertinentes a ela. Os próprios juízes do STF às vezes reclamam que são vários processos, têm muita coisa para julgar, mas eles também não delimitam a sua competência. O Congresso Nacional, por outro lado, hoje vive sob ameaça. Você viu o que aconteceu quando o presidente da Câmara, o Hugo Motta, foi eleito? A Polícia Federal fez uma operação contra a pequena prefeitura comandada pelo pai do Hugo Motta. Dias depois, ele teve um jantar com Alexandre de Moraes e, na sequência, mudou o seu discurso sobre o 8 de Janeiro. O STF se relaciona na base da extorsão com os outros poderes.

Por que suas críticas mais duras são sempre direcionadas a Alexandre de Moraes?

Ele sabe que ele vai sair derrotado porque não tem a verdade ao lado dele. Há quanto tempo está aberto o inquérito das fake news? Desde 2019. E provou o quê? Nada. Na história do STF, com muito menos tempo de investigação, inquéritos foram trancados porque ultrapassaram o limite do razoável. Mas contra o Jair Bolsonaro isso daí não vale, né? Há elogios à atuação do STF a partir de um conceito de que tudo o que foi feito é em razão da defesa da democracia. Todo ditador diz defender a democracia ou um bem maior. Para fazer isso acontecer, eles esmagam as liberdades do seu povo.

Continua na 4



Ney Lopes

nl@neylopes.com.br
www.blogdoneylopes.com.br



Aumento de impostos na democracia

A alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) anunciada pelo governo federal foi apontada por analistas como um entrave ao desenvolvimento da economia brasileira, com impactos negativos no mercado, em negócios e no dia a dia da população.

O ministro Fernando Haddad foi levado às cordas, após anunciar um congelamento de R$ 31,3 bilhões para este ano para cumprir a meta fiscal de gastos. Além desse bloqueio, o governo anunciou o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) com impacto fiscal positivo de cerca de R$ 20 bilhões. O mundo desabou, principalmente os protestos de bancos e grandes conglomerados financeiros. Isso sempre acontece nas democracias. Ninguém gosta de pagar imposto. Porém, numa economia de mercado é o meio de financiar o estado. Isso somente não ocorre nos regimes totalitários – de direita e esquerda –, quando não há transparência na aplicação dos impostos.

Cabe observar, que é possível encontrar alternativas, afora o IOF, que reforcem o arcabouço fiscal e cumpram as metas para saúde financeira do Brasil. O que não pode é aceitar-se a tese da defesa de ausência do Estado como pregado por alguns grupos. A presença do estado é fundamental para criar as condições sociais e institucionais para o desenvolvimento da livre concorrência, assegurando, portanto, que a ordem natural possa impor suas leis de regulação da economia.

O custo da democracia é alto. A preservação das liberdades necessita de acompanhamento permanente, que custa dinheiro, sobretudo no aparelhamento dos três poderes constitucionais. Falhas, corrupção? Existem e devem ser combatidas, por meio da conscientização coletiva sobre os critérios de aplicação dos impostos arrecadados. Afinal, os riscos de bactérias ou vírus não justificam destruir os hospitais. Há como prevenir e combater. As funções do estado, sobretudo sociais, são necessárias e estabilizam a sociedade livre.

Em síntese, a filosofia de que o liberalismo defenderia a ideia de um Estado mínimo, isto é, a ideia de que a melhor coisa que o Estado deve fazer é não fazer nada, não encontra fundamento entre os fundadores do liberalismo social. É uma afirmação falsa, desconectada da realidade. O Estado não é um agente interventor. É um agente regulador fundamental para prevenir direitos de ricos e pobres. Como tal, terá que sempre existir, sem excessos intervencionistas.

CURTINHAS

ALLYSON

A propósito do comentário de ontem nesta coluna sobre a eleição de 2026 no RN, chega à informação de que o prefeito Allyson não terá idade para disputar o Senado, pois estará com 34 anos e a idade mínima é 35 anos. Há proposta de emenda tramitando, de autoria do deputado Eros Biondini (PL-MG), reduzindo de 35 para 30 anos a idade mínima para disputar o Senado.

O DIA NA HISTÓRIA

Comemora-se hoje o Dia da Imprensa no Brasil, data da fundação do jornal Correio Brasiliense. Neste mesmo dia, o inverno meteorológico começa no hemisfério sul.

MARINA SILVA

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, dançou. Ela perdeu o embate com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com a Petrobras, mesmo amparada por um forte pool de ONGs internacionais e pelos financiadores do Fundo da Amazônia. Marina foi voto vencido, e com aval discreto do presidente Lula da Silva, contra a exploração de petróleo na foz do rio Amazonas, no alto-mar no Amapá.

CASAMENTO ELETRÔNICO

Pelas mudanças propostas, o novo modelo de casamento permitirá que os noivos se identifiquem virtualmente no cartório. O oficial fará todas as verificações de forma eletrônica, como idade, estado civil e impedimentos legais. O processo se tornará gratuito, extinguindo os tradicionais proclamas de casamento.

BEBIDA ALCOÓLICA

Grupos de cerveja, vinho e destilados estão criando novas táticas para combater o endurecimento da postura de saúde pública em relação ao álcool, incluindo a promoção dos benefícios sociais do consumo de álcool e a contestação de pesquisas sobre os riscos do consumo moderado.

Leia o "blog do Ney Lopes" — informação e opinião

issuu-downloader.com

“Bolsonaro continua sendo o grande player das próximas eleições”

Qual sua opinião sobre a grande acusação contra seu pai hoje, que é a de uma tentativa de golpe?

Golpe da Disneylândia. Imagine o roteiro. Primeiro, vou esperar sair da Presidência, mas antes disso vou nomear os chefes militares do meu sucessor, a quem eu quero derrubar. Depois, no segundo momento, antes de acabar o meu mandato, vou viajar para outro país. Mas vocês aí, 1.500 pessoas que eu estou mandando dar o golpe, por favor, sigam firmes e fortes. Ah, a propósito, no dia de derrubar o governo, vocês vão para lá sem armas. Ora, isso tudo daí é surreal.

Não houve golpe?

O próprio ministro da Defesa do Lula, José Múcio, disse que não foi golpe. Quantas vezes a esquerda já não fez atos muito piores? Já machucaram PMs durante manifestações do MST, tocaram fogo em ministérios… E essas pessoas não foram sequer investigadas.

Mas há elementos na investigação que mostram que um grupo de militares estava planejando, inclusive, o assassinato do Lula, do Geraldo Alckmin e do próprio Alexandre de Moraes. Como é que o senhor responde a essas descobertas?

Isso tudo é falácia, é tudo espuma. As pessoas estão pagando o pato para que o Alexandre de Moraes construa narrativa para justificar uma condenação do Jair Bolsonaro. No meu inquérito, adivinha quem é o relator? Alexandre de Moraes. Esse é o cara imparcial, é o juiz natural de um caso para me julgar. Logo eu que estou aqui no exterior denunciando os abusos que ele tem cometido. São sucessivos abusos. Para piorar, agora o PGR, que eu também denuncio aqui no exterior, virou o acusador do meu processo. É claro que todo mundo sabe o resultado final disso. O mesmo ocorre com o meu pai, que está jogando um jogo de cartas marcadas, onde ele já está condenado. Esse novo inquérito visa também me condenar, provavelmente para me tirar da corrida de 2026. O objetivo do Moraes é claro: acabar com o movimento liderado por Jair Bolsonaro. É só esse.


Reprodução - Instagram

O senhor foi eleito deputado federal por São Paulo, mas está morando agora nos Estados Unidos. Não deveria estar cumprindo seu mandato?

Meu trabalho aqui nos Estados Unidos se tornou único. É muito mais importante a gente estar aqui fazendo esse trabalho para segurar o ímpeto ditatorial do Alexandre de Moraes e das pessoas que o rodeiam do que estar no Brasil.

O senhor tem planos de voltar?

Sim. Agora, para voltar para o Brasil, a gente tem que ter uma segurança mínima de um ambiente onde um deputado federal vai poder falar e não ser investigado, como eu estou sendo agora. A gente tem muita coisa para mudar. Primeiro, precisamos resgatar as liberdades. Depois, a gente tem que mudar um pouquinho as condições do Brasil, para que não seja mais o sonho da classe média ter um carro à prova de bala.

Pensa em ser candidato a presidente da República?

Obviamente, se for uma missão dada pelo meu pai, vou cumprir. Inclusive meu nome já figurou em algumas pesquisas, né? Fiquei feliz. Mas eu acho que, numa democracia normal, quem deveria ser o candidato é o Jair Bolsonaro, que inclusive lidera diversas pesquisas.

Qual é sua visão econômica sobre o Brasil?

Seria muito daquilo do que foi praticado por Bolsonaro e Paulo Guedes. Eu sou um fã do discurso do Paulo Guedes, quando ele fala em mais Brasil, menos Brasília. Significa menos poder concentrado na elite burocrática de Brasília e mais poder e dinheiro no bolso do trabalhador. Menos impostos, menos burocracias. Também buscaria investimentos internacionais, criando um ambiente de segurança jurídica, onde o investidor realmente possa vir ao Brasil e aplicar o seu dinheiro. O governo precisa trabalhar para deixar mais confortável a vida de quem quer empreender e de quem quer trabalhar. É copiar o modelo de sucesso americano.

Quem seria seu ministro da Fazenda?

Certamente não seria alguém da linha do Fernando Haddad. A gente já viu que, quanto maior o Estado, mais margem há para a corrupção, mais ineficiência. Escolheria alguém da linha de pensamento mais liberal.

Voltando à política, diante da inelegibilidade de seu pai, muitos parlamentares e representantes do mercado financeiro defendem que ele indique Tarcísio de Freitas como candidato no ano que vem. Por que isso não acontece?

O Tarcísio é um excelente gestor. Mas ele tem dito que o objetivo dele é a reeleição ao governo de São Paulo. Foi um excelente ministro da Infraestrutura. Mas eu não sou dono da vontade de Jair Bolsonaro. Quem vai dizer o candidato hoje é ele. Eu ainda acho que Jair Bolsonaro poderá se candidatar, até porque ele está inelegível por motivos esdrúxulos.

O senhor tem dúvidas sobre o resultado da eleição de 2022?

Tenho dúvidas. Muito foi propagandeado que o sistema é inviolável, mas o próprio TSE reconhece que houve uma invasão em 2018. Por mais que o Alexandre de Moraes tenha transformado esse inquérito em sigiloso, a PF abriu o inquérito a mando da (então) presidente Rosa Weber do TSE. Em virtude disso tudo, o cidadão é merecedor de ter uma transparência maior. O voto impresso nunca foi uma pauta da direita ou da esquerda.

Outro nome muito cogitado na ausência de seu pai nas eleições é o da ex-primeira-dama Michelle. O que o senhor acha dessas especulações?

A Michelle tem uma rejeição muito baixa, um discurso muito próximo das pessoas evangélicas e da pauta das mulheres. Mas é o Jair Bolsonaro, na verdade, quem vai decidir. Acho que vai ser difícil tirar dele a possibilidade de concorrer. Mais uma vez, acredito que há uma chance, que há uma luz no fim do túnel pra gente corrigir a democracia brasileira e conseguir colocá-lo como candidato.

Vê direita no Brasil sem bolsonarismo?

Não. Ele é o líder. Por onde a gente anda pelas ruas, o clamor segue o mesmo ou talvez até maior do que aquele que estava na eleição de 2022. Então, com certeza, o Bolsonaro continua sendo o grande player não só da direita, mas das próximas eleições.

Quando é que o senhor se descobriu de direita?

Foi quando eu saí da Universidade Federal do Rio de Janeiro e comecei a ter relação com o mundo real. Quando eu comecei a trabalhar, pagar minhas próprias contas, aí você percebe que no mundo, na verdade, você é que tem que correr atrás do seu próprio sucesso. Ninguém vai fazer por você. Eu sou de direita porque eu quero que o pobre tenha emprego e renda, porque esse é o melhor programa social.

Acha que seu pai vai ser preso?

Eu acho que a gente vai conseguir reverter a tempo esse julgamento de cartas marcadas. A gente vai conseguir segurar o ímpeto do Alexandre de Moraes. Mas se ele optar por esse caminho radical de prender uma pessoa inocente, uma pessoa que não roubou o dinheiro público, uma pessoa que continua tendo a sua vida nos mesmos padrões de sempre, então, a gente aqui nos Estados Unidos vai fazer de tudo possível para acionar as alavancas do governo para que as autoridades americanas, se assim entenderem, sancionem ao máximo o Moraes e as pessoas financeiramente ligadas a ele.

O senhor recebeu críticas por uma frase em que dizia que para fechar o STF bastava “um cabo e um soldado”. Arrepende-se do episódio?

A frase saiu ali no meio de um encontro com estudantes de um curso preparatório para concurso público e, na hora, lembro de dizer que não era algo para se levar ao pé da letra. Como Jair Bolsonaro diz, foi uma das caneladas. Mas foi uma frase também tirada de contexto. Quatro meses após eu ter dito essa frase, a esquerda trouxe o episódio na campanha de 2018 para tentar colocar na gente o rótulo de antidemocrático, coisa que nós comprovamos na prática que não somos.

issuu-downloader.com

RN registra aumento de 45,6% na frota em uma década

TRÂNSITO / No mesmo período, segundo dados do Detran, houve um aumento de 48,7% de novos motoristas

Arquivo



Veículos em circulação no trânsito de cidade do Rio Grande do Norte

DA REDAÇÃO

A frota de veículos do Rio Grande do Norte teve um crescimento de 45,6% nos últimos 10 anos (2015-2024), com adição de 505.520 novos veículos inseridos nas vias de circulação de tráfego do Estado. O total passou de 1.108.592 veículos em 2015, para 1.614.112 em 2024.

Os dados são do Setor de Estatística do Departamento Estadual de Trânsito do RN (Detran).

O crescimento foi ainda mais expressivo no número de condutores habilitados, que aumentou 48,7% no mesmo período. Em 2015, o Estado contabilizava 703.259 motoristas registrados. Em 2024, esse número ultrapassou a marca de 1 milhão, totalizando 1.046.024 condutores, um acréscimo de 342.765 pessoas aptas a dirigir.

O relatório estatístico imprime o crescimento médio da frota de veículos do RN em 58.935 veículos inseridos no sistema de dados do Detran a cada ano. Já a média anual de novos condutores habilitados no Estado é de 36.369 pessoas, ou seja, a cada ano é inserida essa quantidade de motoristas na sociedade potiguar.

Os técnicos do Setor de Estatística do Detran também avaliaram o Índice de Motorização (IM) registrado no Rio Grande do Norte. A taxa de motorização é um indicador que representa a relação entre a quantidade de veículos em circulação e a população de uma determinada região, nesse caso, expressa em veículos por mil habitantes. É uma ferramenta importante para analisar a influência da mobilidade automotiva.

Nessa categoria, a análise foi observada entre os anos de 2018 a 2024, sendo constatado que no ano de 2018, a cada mil habitantes existentes no Rio Grande do Norte havia 369,6 veículos em circulação. Já em 2024, a taxa de motorização foi ampliada em 26,6% comparada com 2018, chegando a 467,9 veículos por mil habitantes, revelando o maior crescimento de automóveis em relação ao número da população do Estado. "Isto reflete o significante aumento do nível de dependência da mobilidade individual com relação aos veículos automotores e revela as diferentes formas de como a população se locomove", aponta o relatório.

O relatório do Detran, observando o crescimento da frota, aumento de condutores e ampliação do índice de motorização, serve como direcionamento técnico no sentido balizar políticas públicas de trânsito no que diz respeito a mobilidade urbana e segurança viária.



César Santos

cesar@defato.com



É SÓ UM PALPITE

Duas entrevistas chamaram a atenção esta semana sobre o processo sucessório estadual 2026: o pré-candidato a governador Cadu Xavier (PT) afirmou que o seu companheiro de chapa sairá dos quadros do MDB; o deputado estadual Dr. Bernardo Amorim, que está saindo do PSDB para o MDB, admitiu aceitar compor chapa com Cadu se houver convocação do seu partido. Vamos contextualizar a fala dos dois políticos. Primeiro, o que disse Cadu Xavier reflete a boa relação da governadora Fátima Bezerra com o MDB, do vice-governador Walter Alves, que será governador a partir de abril do próximo ano, quando Fátima sairá do cargo para ser candidata ao Senado. Daí, natural que a aliança vitoriosa em 2022 se repita em 2026. A fala de Cadu reverbera o que Fátima já havia dito sobre a boa convivência política com o MDB. Quanto ao que disse o deputado Dr. Bernardo, foi mais uma gentileza do que propriamente o desejo de ser candidato a vice-governador. O projeto do parlamentar está desenhado: ele será candidato a deputado federal e sua esposa Kaline Amorim (MDB) pleiteará um mandato de deputada estadual. Daí, a coluna ousa a palpitar o nome do ex-prefeito de Apodi, Allan Silveira, como o preferido de Walter Alves para a vaga de vice na chapa de Cadu Xavier. Allan é uma das lideranças jovens da política oestana, capaz de ocupar espaços na região que seria do prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União), eventual adversário de Cadu. É só um palpite, mas vamos observar de perto.

É natural que o vice saia do MDB"



CADU XAVIER
Pré-candidato a governador do RN pelo PT, valorizando a aliança com o MDB

JOÃO CAMPOS

▶ O prefeito de Recife (PE), João Campos, será eleito neste domingo, 1º, presidente nacional do PSB. Candidato único, ele vai suceder o pernambucano Carlos Siqueira. O jovem socialista assumirá a função já ocupada pelo pai, Eduardo Campos (2005-2014), e pelo bisavô, Miguel Arraes (1993-2005).

LARISSA ROSADO

▶ O PSB de João Campos vai apostar em candidaturas à Câmara dos Deputados nas eleições 2026. O partido, do vice-presidente Geraldo Alckmin, quer recuperar a sua influência no Congresso. No RN, nominata será formada com a liderança da ex-deputada Larissa Rosado, presidente estadual.

É notícia...

1 **Diretores de** um consórcio interessado na PPP do Terminal Rodoviário "Diran Ramos do Amaral" de Mossoró estiveram na cidade para conhecer a estrutura. O processo de concessão do equipamento está em fase bastante avançada.

2 **A Polícia Rodoviária** Federal mudou de endereço em Mossoró. Agora funciona em nova sede na rua Carina de Almeida Costa, 42, bairro Nova Betânia. O espaço bem estruturado para melhor atendimento ao público.

3 **O Pingo da Mei Dia** terá 1.500 agentes de segurança para garantir a tranquilidade ao longo do Corredor Cultural na abertura oficial do Mossoró Cidade Junina. No sábado, 7.

4 **A avenida** Presidente Dutra ganhou a nova opção do Jairo's Petiscaria e Pastelaria. A nova casa está bem instalada ao lado do espaço Arte da Terra.

SÓ DOIS

▶ Dos quatro deputados federais eleitos pelo PL em 2022, restam apenas dois: General Girão e Sargento Gonçalves. O primeiro a sair foi João Maia, para o PP. Agora, Robinson Faria anuncia filiação também ao PP para o dia 10 de junho. Os bolsonaristas vão escolher melhor seus filiados para 2026.

TEM VAGAS

▶ A uma semana do Pingo da Mei Dia, que abre o Mossoró Cidade Junina 2025, ainda tem um grande número de reserva na rede hoteleira de Mossoró. O segmento espera que a procura aumente no início da semana. Em anos anteriores, a essa altura, não havia mais disponibilidade nos hotéis.

NÃO VEM

▶ Os natalenses, que eram a maioria do público de fora no Pingo da Mei Dia, este ano vão ficar na capital. O motivo: o São João de Natal que investiu em grandes atrações. No fim de semana do Pingo, por exemplo, o São João gratuito da capital tem shows de Luan Santana, Pablo, À Vontade, Mari Fernandez, Léo Foguete, entre outros.

AGRO

▶ O PIB cresceu 1,4% no trimestre, recorde dos últimos 14 trimestres, mas expôs um fato preocupante: a "agrodependência". A produção rural avançou 10,2%, muito além do segundo colocado, a indústria, que cresceu 2,4%.

issuu-downloader.com

Pesquisa avança na criação de jogos controlados pela mente

CÉREBRO E MÁQUINA / Já imaginou usar seu cérebro para controlar um computador, manipular jogos ou até mesmo controlar membros sintéticos?

PAULO PINHEIRO
Especial UFRN

Já imaginou usar seu cérebro para controlar um computador, manipular jogos ou até mesmo controlar membros sintéticos?

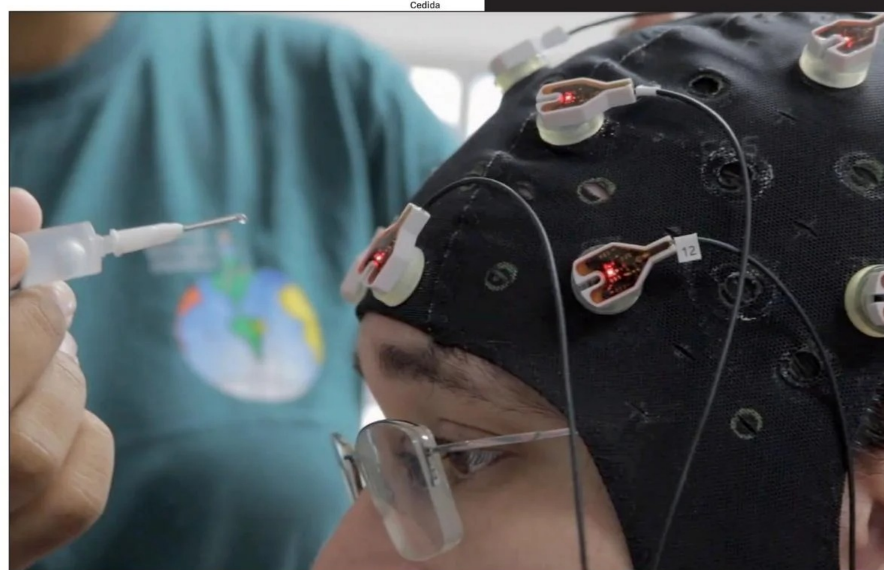
O que torna isso possível são as Interfaces Cérebro Computador (ICCs), uma tecnologia que consiste em traduzir pensamentos (interpretados como sinais elétricos) para ação, sensação e percepção.

Essas interfaces são tema central do estudo de Gabriel Alves Vasiljevic Mendes, professor do Instituto Santos Dumont (ISD) e egresso do programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação (PPgSC) do Departamento de Informática e Matemática Aplicada (DIMAp), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Com base em uma revisão sistemática de literatura com mais de 800 artigos, o estudo desenvolveu dois jogos utilizando dispositivos comerciais de EEG e, a partir dos testes com voluntários, propôs três contribuições principais: um modelo conceitual para representar e desenvolver jogos de interface cérebro-computador (ICC) baseados em EEG; a taxonomia CoDIS, que classifica estudos da área segundo quatro facetas — conceito, design, implementação e estudo, com um total de 48 dimensões; e a metodologia PIERSE, voltada ao planejamento e execução de experimentos científicos com esses jogos.

Essas ferramentas oferecem uma estrutura unificada para descrever, comparar e reproduzir pesquisas nesse campo emergente, integrando terminologias e métodos das áreas de ICC e de desenvolvimento de jogos. O estudo, disponível no Repositório Institucional da UFRN, foi desenvolvido junto ao Grupo de Pesquisa em Artefatos Físicos de Interação (PAIRG) da UFRN.

Cedida



Estudo desenvolveu dois jogos utilizando dispositivos comerciais de EEG

O trabalho recebeu reconhecimento em premiações nacionais e internacionais, incluindo o 1º lugar na categoria Doutorado do Concurso de Teses e Dissertações do 22º Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGames 2023), o 3º lugar na categoria Mestres e Doutores da 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista, além de ter sido eleito a Melhor Tese de Doutorado no Concurso de Teses e Dissertações em Interação Humano-Computador, no Prêmio Junia Coutinho Anacleto. Além disso, o estudo vem sendo publicado em diversos veículos relevantes, contando com 238 citações no *Google Scholar*, além de mais de 10 mil visualizações e downloads dos artigos resultantes da pesquisa.

Desempenho e experiência em Jogo

O primeiro dos jogos estabelecidos, chamado de *Mental War*, foi criado em uma arquitetura cliente-servidor, permitindo tanto jogabilidade *off-line*, contra jogadores artificiais, quanto online, em grupos de até seis pessoas divididas em dois times. O segundo jogo, intitulado *Zen Cat*, permitiu explorar como os elementos sonoros da interface podem influenciar na carga de trabalho mental e no desempenho dos participantes. Os dois projetos foram testados e validados em estudos-piloto antes de serem empregados na pesquisa.

Outros três experimentos controlados foram implementados para verificar a interação das pessoas com a interface. Por meio de EEG, o primeiro experimento buscou identificar como a interface gráfica influencia na atenção e na percepção de controle dos envolvidos durante o jogo. Ao longo de seis sessões experimentais com um total de 240 partidas, todos os sujeitos jogaram com e sem *feedback* visual em relação aos seus estados mentais. Isso auxiliou a medir o desempenho em diferentes circunstâncias e em diferentes tipos de jogos.

O experimento expôs que o desempenho aumentou com o passar do tempo. Por outro lado, o controle de atenção não melhorou, ainda que uma melhor performance tenha sido registrada. Evidenciou-se ainda que a interface gráfica não afetou a atenção dos usuários e nem o controle e tempo das partidas

O segundo teste utilizou o *Zen Cat*, que foi controlado com base na avaliação do relaxamento mental dos usuários. Foram separados dois grupos de sujeitos (com e sem estímulo auditivo) que participaram em três sessões cada, totalizando 144 partidas, para analisar os efeitos tanto do tempo quanto dos estímulos no desempenho e carga de trabalho mental. Após a análise dos dados, percebeu-se que o desempenho dos participantes tende a aumentar ao longo do tempo, enquanto a carga de trabalho autorreportada tende a decair, bem como que a presença de estímulos auditivos não influenciou nos níveis de meditação ou carga de trabalho dos sujeitos.

O terceiro experimento investigou a interação entre múltiplos jogadores, especialmente quanto à experiência e à interação social durante o jogo. Para a coleta de dados quantitativos e qualitativos, usados para medir interação individual tanto com a plataforma de ICC quanto com outros jogadores, dois grupos foram divididos em pares, classificados em competitivos e colaborativos.

Os resultados demonstraram correlações significativas entre desempenho e prática do jogo, sem nenhuma diferença estatisticamente expressiva no que cabe ao desempenho colaborativo e competitivo. Contudo, jogar competitivamente resultou em uma leve melhoria no resultado dos usuários.

Esses dados explicitaram que jogos controlados por ICCs podem ser feitos utilizando dispositivos de EEG comerciais, com foco no design de interação. Isso permite maior acessibilidade a esse tipo de sistema, podendo ser aplicado a outras situações do dia a dia como educação, treinamentos, reabilitação e comunicação.

Modelo, taxonomia e metodologia

Os três experimentos, as revisões de literatura e as implementações foram a base para o modelo funcional de jogos em ICC controlados por EEG. A criação do modelo foi o primeiro passo para unificar a terminologia das áreas multidisciplinares relacionadas a estes sistemas. Com base nisso, surgiu a taxonomia CoDIS, um recurso destinado a classificar e comparar estudos científicos que utilizam jogos de ICC. O aparato expande a representatividade do modelo ao incluir qualquer estudo que envolva o uso de jogos de ICC controlados por EEG, permitindo que sejam classificados em várias dimensões, de acordo com os objetivos do pesquisador. A avaliação do modelo e da taxonomia desenvolvidas expôs que as duas ferramentas não poderiam, por si só, guiar novos estudos empíricos que utilizam jogos baseados em ICC em suas tarefas experimentais. Foi desenvolvida então a metodologia PIERSE (*Planning, Implementation, Execution and Reporting of Scientific Experiments*), formada com um conjunto de procedimentos para o planejamento, implementação, execução e relato de experimentos científicos que empregam jogos de ICC baseados em EEG como uma forma de responder a uma questão de pesquisa.

De acordo com Gabriel, a ideia é que, quanto mais barato, fácil, rápido e lúdico for o uso do sistema, mais pessoas terão acesso a essa tecnologia, principalmente pela rede pública de saúde. "Os próximos passos envolvem criar modelos matemáticos, técnicas de Inteligência Artificial e interfaces mais robustas para representar e decodificar a atividade cerebral com maior facilidade; diminuir o tempo de treinamento para seu uso, possivelmente com técnicas de gamificação; e diminuir o custo com equipamentos", completa o pesquisador.

Cedida


Gabriel Vasiljevic, atualmente professor e pesquisador

issuu-downloader.com

Municípios têm até este domingo para inscrever experiências inspiradoras

PROGRAMA | Experiências deverão contemplar creches e escolas da educação infantil, ensino fundamental e médio

DA REDAÇÃO

As redes de ensino de 156 municípios potiguares têm até este domingo, 1º de junho, para inscreverem experiências inspiradoras de gestão e projetos pedagógicos de educação integral em tempo integral. A rede estadual já está inscrita.

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), está selecionando práticas inspiradoras desenvolvidas em todo o Brasil.

A iniciativa faz parte do Programa Escola em Tempo Integral, voltado à criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e as modalidades da educação básica. As inscrições podem ser realizadas por meio do site Educação Integral – Experiências Inspiradoras.

Os critérios e outras informações da chamada pública para a seleção de experiências inspiradoras estão no Edital nº 2/2025. A seleção tem como objetivo identificar, mapear e divulgar experiências inspiradoras de gestão pública e projetos pedagógicos de educação integral em tempo integral, com vistas a alcançar, com qualidade e equidade, a Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE): ampliar a oferta de educação em tempo integral em, pelo menos, 50% das escolas públicas do Brasil, de modo a atender, pelo menos, 25% dos estudantes da educação básica.

De acordo com o edital, as experiências deverão contemplar creches e escolas da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio com oferta de educação em tempo integral, incluindo todas as modalidades de ensino. Boas práticas de gestão das redes de ensino também podem ser inscritas por representantes das secretarias de educação municipais e estaduais.

As experiências inscritas devem ser encaminhadas exclusivamente via internet, utilizando o Roteiro de Relato, disponível no Anexo 1 do edital, e devem estar relacionadas a um dos seis eixos estabelecidos no edital. São eles: Gestão Democrática e Participação Social; Currículo Integrado e Práticas Pedagógicas; Territórios, Culturas e Saberes; Diversidade, Inclusão e Equidade; Gestão Administrativa, Financeira e Pedagógica; e Intersetorialidade e Articulação em Rede.

Carmem Felix - Assecom RN



A iniciativa faz parte do Programa Escola em Tempo Integral

ETAPAS

A seleção é dividida em sete etapas: pré-seleção das propostas; análise; classificação; decisão preliminar; etapa de recurso, se cabível; decisão final e divulgação dos resultados. A análise será realizada por uma comissão de profissionais da educação e pesquisadores com experiência em gestão e projetos pedagógicos de educação integral em tempo integral. Essa comissão será convidada pelo grupo Territórios, Educação Integral e Cidadania (Teia), que representa a UFMG na parceria, e pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC. O resultado da seleção das experiências inspiradoras será divulgado no portal do MEC dia 27 de junho.

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

O programa fomenta a criação de matrículas em tempo integral (igual ou superior a 7h diárias ou 35h semanais) em todas as etapas e as modalidades da educação básica. Essa medida proporciona a ampliação da jornada de tempo na perspectiva da educação integral e a priorização das escolas que atendem estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica. O governo federal fornece assistência técnica e financeira considerando propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E BENEFÍCIO
AO PROPRIETÁRIO DE VEÍCULO - REI PROTEGE
CNPJ Nº 46.894.913/0001-08

A Presidente da REI PROTEGE usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Extraordinária à ser realizada no dia 10 de Junho de 2025 na Rua Delfim Moreira, 1000, Santo Antônio, Mossoró/RN -CEP 59.619-020 às 09h00min em 1ª convocação, ou, às 09h30min, em 2ª convocação, independendo do número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (1) Renúncia de membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal; (II) Alteração do Estatuto Social; (III) Deliberação sobre a Lei Complementar 213/2025.

Mossoro/RN, 31 de maio de 2025.

KARINNE DAYANE DANTAS DE OLIVEIRA
Presidente

Colégio Simples!

ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA, COMO LIDAR?

POR OLGA GOMES - PSICÓLOGA
CRP 17/2983
@psicologa_olgagomes

Atualmente, a afirmação é essa: a ansiedade é, de fato, considerada por muitos como a "doença da era", e a adolescência é um período particularmente vulnerável a ela. E como todos nós sabemos que a adolescência é uma fase de muitas mudanças e, com elas, a ansiedade pode surgir. É normal sentir-se ansioso em algumas situações, como antes de uma prova importante ou uma apresentação. No entanto, quando a ansiedade se torna excessiva, persistente e interfere nas atividades diárias, é importante buscar formas de lidar com ela.

Estudos mostram um aumento na prevalência de transtornos de ansiedade em adolescentes, com um impacto significativo na qualidade de vida. Sintomas como preocupação excessiva, irritabilidade, dificuldade de concentração, problemas de sono, dores físicas sem causa aparente, e isolamento social são comuns. Se não tratada, a ansiedade na adolescência pode levar a problemas mais graves, como depressão, ideação suicida, dificuldades nos estudos e problemas de relacionamento. É fundamental que pais, educadores e a sociedade em geral estejam atentos aos sinais de ansiedade em adolescentes. A validação de seus sentimentos, a promoção de um ambiente seguro, o incentivo a atividades prazerosas e a busca por ajuda profissional (psicólogos e, em alguns casos, psiquiatras) são cruciais.

Em suma, a adolescência é uma fase complexa, e o mundo moderno, com suas exigências e sua conectividade intensa, adiciona camadas de estresse que podem potencializar a ansiedade. Reconhecer essa realidade e agir rapidamente para oferecer suporte é essencial para o bem-estar da nova geração.



FUTURO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

O Colégio Simples está sempre em busca de experiências que conectem nossos alunos ao futuro acadêmico e profissional. Nesta quarta-feira, 28, o professor e diretor do Colégio Simples, Hugo Gomes, participou de uma reunião com Wogel Sanger, professor do curso de Medicina da UERN, para alinhar os detalhes do projeto de extensão "Médico por um Dia".

A proposta contará com estações temáticas, conduzidas por alunos de Medicina, que apresentarão diferentes áreas da saúde aos nossos estudantes. Será uma oportunidade única para vivenciar na prática o universo da Medicina, tirar dúvidas sobre a profissão e conhecer de perto o dia a dia do curso.

Aprender na prática inspira escolhas e transforma trajetórias.



DIDÁTICA ATIVA E MOVIMENTO NO COTIDIANO ESCOLAR

Durante a aula de Educação Física desta semana, os alunos da 1ª série do Colégio Simples participaram de uma atividade de resgate cultural e corporal: a tradicional brincadeira do "pula elástico". A proposta integrou o componente curricular de forma leve e dinâmica, promovendo interação entre os estudantes e o desenvolvimento de habilidades motoras.

O professor Mikael Almeida, responsável pelas turmas de Educação Física, adota uma abordagem pedagógica alinhada à matriz do ENEM, que compreende o corpo como expressão cultural, social e histórica. Por meio de práticas corporais significativas, o docente estimula reflexões sobre movimento, saúde e convivência, sem abrir mão do aspecto lúdico que torna o aprendizado mais acessível e prazeroso.





INTERVALO TAMBÉM É APRENDIZADO

Durante o intervalo das aulas, alunas da 3ª série aproveitam um momento de pausa em um dos espaços de convivência do Colégio Simples. Esses momentos, embora breves, são importantes para a construção de vínculos, relaxamento e equilíbrio na rotina escolar.

No Simples, entendemos que o tempo de descanso é parte essencial do processo educativo — um respiro necessário em meio à intensa preparação para o ENEM e os desafios da vida acadêmica.

issuu-downloader.com

RESPEITO NO TRÂNSITO.

NÃO CUSTA NADA E **MUDA TUDO.**

NO TRÂNSITO, CADA ESCOLHA IMPORTA.
UM SEGUNDO PODE MUDAR UMA VIDA PARA SEMPRE.
RESPEITE A SINALIZAÇÃO, CUIDE DO PEDESTRE, NÃO USE O CELULAR AO VOLANTE. SÃO ATITUDES SIMPLES QUE FAZEM TODA A DIFERENÇA.



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO



maioamarelo
MOBILIDADE HUMANA, RESPONSABILIDADE HUMANA.





issuu-downloader.com

Mais de 50% dos acidentes registrados no estado nos últimos cinco anos são com pedreiros

CONSTRUÇÃO / Os dados são do levantamento do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

Levantamento obtido pelo JORNAL DE FATO junto ao Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) mostra que o Rio Grande do Norte registrou mais de 2,5 mil acidentes por ocupação na construção civil nos últimos cinco anos. Deste total, mais de 1,3 mil foram com pedreiros, o que representa mais de 50% das ocorrências de 2021 a 2025 (maio).

De acordo com o balanço, houve 2.527 acidentes de trabalho no setor. O maior número foi com pedreiros, com 1.331 ocorrências. O número equivale a 52% dos acidentes no período citado. O número de acidentes com serventes foi o segundo maior, com 527 nos últimos cinco anos.

A Neoenergia Cosern destaca que construção ou a reforma de uma casa pode significar o sonho da vida de muitas pessoas, mas que com o crescimento desordenado em centros urbanos, não é raro encontrar obras repletas de irregularidades. Segundo a concessionária, estas representam um grande risco para a população.

A Neoenergia Cosern selecionou algumas situações que demonstram altos riscos de acidentes elétricos para exemplificar que estas são mais comuns do que se imagina. "O popular 'puxadinho' se torna ainda mais perigoso quando não há uma distância segura da rede elétrica. Essa é uma das principais causas de acidentes envolvendo a rede elétrica e motivo de preocupação para as distribuidoras de energia", explica a distribuidora.

A empresa frisa ainda que a principal atitude que a pessoa deve seguir ao construir ou reformar algum imóvel é se direcionar até a Prefeitura da cidade e/ou buscar um profissional habilitado para regularizar a situação junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) do estado. Eles irão confirmar se tudo está em conformidade e se a obra poderá ser realizada com segurança.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia tem o dever legal de fiscalizar o exercício profissional e garantir que obras e serviços sejam feitos para os profissionais habilitados que têm a competência técnica para aquele trabalho.

"Fazemos isso sempre, todos os dias, mas é ainda mais especial quando alguém da população – que pode ser qualquer pessoa – faz uma denúncia. Essa denúncia pode ser feita de forma anônima, e pode partir de uma desconfiança de que aquela obra pode estar irregular", iniciou o engenheiro eletricista Roberto Wagner, presidente do Crea-RN.

"A pessoa pode entrar no site do CREA, o www.crea-rn.org.br, e lá é fácil de fazer – depois recebe um protocolo que vai acompanhar o andamento daquela denúncia. Ou pode mandar por whatsapp para nosso atendimento – (84) 99128-3827, pode dizer o local direitinho, pode anexar foto. E a fiscalização do Crea vai até lá verificar se há um profissional habilitado naquela obra", acrescentou.

Um dado interessante repassado pelo CREA do Rio Grande do Norte é que neste ano foram visitadas 308 obras em todo o estado, a pedido da população. No ano passado foram quase 800. "O CREA garante a segurança da sociedade quando fiscaliza uma obra, e queremos a participação de todos", frisa o presidente.

MOSSORÓ

No período de 2021 a 2025, o levantamento do CEREST/RN aponta que Mossoró registrou quase mil ocorrências. Os acidentes com pedreiros, assim como em todo o Rio Grande do Norte, foram os líderes no ranking disponibilizado pelo órgão estadual.

Ao todo, foram 430 acidentes envolvendo esses profissionais. Na sequência, o levantamento aponta que houve 221 acidentes com serventes de obra, além de 100 com eletricistas de instalações e 59 com pintores de obra.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE

FREQUÊNCIA POR ANO SEGUNDO A OCUPAÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2021/2025)

RIO GRANDE DO NORTE

- Pintor de veículos: 9
- Gerente de Produção e Operações da Construção Civil e Obras Públicas: 1
- Arquiteto urbanista: 1
- Engenheiro Civil: 12
- Engenheiro Civil (Edificações): 1
- Engenheiro eletricista: 2
- Engenheiro mecânico: 1
- Engenheiro mecânico automotivo: 1
- Engenheiro mecânico industrial: 2
- Engenheiro químico: 2
- Engenheiro de produção: 1
- Engenheiro de segurança do trabalho: 2
- Engenheiro agrícola: 1
- Engenheiro agrônomo: 1
- Técnico de obras civis: 4
- Técnico eletricista: 9
- Pedreiro: 1.331
- Pedreiro (mineração): 5
- Pedreiro de edificações: 10
- Carpinteiro: 115
- Carpinteiro (esquadrias): 1
- Carpinteiro (cenários): 1
- Carpinteiro de obras: 4
- Eletricista de instalações (edifícios): 4
- Eletricista de instalações: 210
- Gesseiro: 34
- Marmorista: 23
- Pintor de obras: 99
- Servente de obras: 527
- Pintor a pincel e rolo (exceto obras e estruturas metálicas): 50
- Pintor de estruturas metálicas: 15
- Pintor de veículos: 2
- Pintor, a pistola (exceto obras e estruturas metálicas): 03
- Encanador: 28
- Bobinador eletricista, a mão: 1
- Bobinador eletricista, a máquina: 1
- Eletricista de manutenção de linhas elétricas, telefônicas e de comunicação de dados: 8
- Pintor de cerâmica, a pincel: 1
- Pintor de Letreiros: 4

TOTAL POR ANO

- Total dos últimos cinco anos: 2.527
- 2025: 288 (até maio)
- 2024: 824
- 2023: 706
- 2022: 457
- 2021: 252



MOSSORÓ

- Pintor de veículos (reparação): 6
- Engenheiro Civil: 2
- Engenheiro Civil (edificações): 1
- Engenheiro mecânico industrial: 1
- Engenheiro químico: 1
- Engenheiro de produção: 1
- Engenheiro agrícola: 1
- Engenheiro agrônomo: 1
- Técnico de obras civis: 2
- Técnico eletricista: 2
- Pedreiro: 430
- Carpinteiro: 54
- Eletricista de instalações: 100
- Gesseiro: 19
- Marmorista (construção): 10
- Pintor de obras: 59
- Servente de obras: 221
- Pintor a pincel e rolo (exceto obras e estrutura metálicas): 9
- Pintor de estruturas metálicas: 6
- Pintor, a pistola (exceto obras e estruturas metálicas): 3
- Encanador: 11
- Bobinador eletricista, a mão: 1
- Bobinador eletricista, a máquina: 1
- Eletricista de manutenção de linhas elétricas, telefônicas e de comunicação de dados: 4

TOTAL POR ANO

- Total dos últimos cinco anos: 946
- 2025: 100 (até maio)
- 2024: 313
- 2023: 297
- 2022: 194
- 2021: 42

Fonte: CEREST/RN

issuu-downloader.com

Gente De fato

MARILENE PAIVA marilene.paiva@gmail.com



INTERINA

Fotos: Cedidas



Programa legal, piquenique das amigas com Mima Adour, Eduarda, Andrea, Edelquin e Herleila. Salve, simpatias!



A toda linda e competente Ana Gessica Costa Martins, Enfermeira Chefe do Hospital Wilson Rosado, é sinônimo de competência e empatia. Glória a Deus!



O prefeito de Riacho da Cruz, Marcos Aurélio, abraçando sua esposa amada, a primeira-dama Renata Rego, aniversariante da semana. Tintin, meus amores!



Mês inteirinho de festa para as gêmeas de Ricardo Guilherme e Francisca, as amadas Lara e Luana Góis. Parabéns, saúde e alegrias!

ORPHEU

Saber não ter ilusões é absolutamente necessário para se poder ter sonhos."

Fernando Pessoa

CHAMPANHE NO GELO

Hoje, 31, brindam a um novo ciclo de vida: Gumercília Paiva, André da Mata, Michelle Noronha, Aníbal Segundo, Hilkias Costa, Rafael Spinelly Santos de Almeida, Regina Sousa Evangelista, Patrícia Freire, Paulo Praxedes, Gláucio Freitas Fernandes, Ivo Silva Filho e Marco Aurélio Ribeiro. Felicidades, meus amores!!



AMANTINO CÂMARA

▶ O Abrigo Amantino Câmara está precisando da doação de gêneros alimentícios, de produtos de higiene pessoal e de material de limpeza. Na lista de itens com maior urgência consta adoçante, colônia, leite de rosas, hidratante, água sanitária, desinfetante, pasta pinho, entre outros itens. Se preferir, faça a doação por meio da chave pix da instituição, CNPJ 08261992000112. "A bondade começa no coração".

CUIDAR PARA ALÉM DA CURA

▶ Nesta segunda-feira, dia 2 de junho, às 19h, no Auditório Pe. Mota, na UniCatólica do RN, ocorrerá a palestra "Cuidados Paliativos: Cuidar para Além da Cura". A mediação ficará por conta das psicólogas Dra. Marciana Morais e Camila Tuane. Será um momento de reflexão e debate sobre a importância do cuidado integral, indo além do tratamento e acolhendo o ser humano em sua totalidade.

ARRAIÁ DU SEU JACQUES

▶ Neste sábado, 31, a partir das 19h, vista seu traje junino e vá se divertir no Arraiá du Seu Jacques, na área de lazer da Loja Maçônica Jacques Demolay, e curta a boa música de Maykon Miller, além de quadrilha e comidas típicas. Imperdível!





FEEDBACK O PODCAST
Todas às Quintas às 19h
O seu podcast Favorito!



issuu-downloader.com

Jean Rodrigues

Instagram e Facebook @colunistajeanrodrigues



Fotos cedida



Parabéns amanhã, 1°, para a empresária executiva TCM Telecom, Stella Maris Marques, ser de luz filha do casal Zilene e o saudoso Milton. Na foto, no lançamento do Feito Potiguar. Ao sucesso, amiga Stellinha.



Obrigado ao empresário da loja AS/Araújo Móveis e Eletros. Casal maçom Victor Uchôa e a engenheira Larissa, da Loja Liberdade 33 Mossoró, na Liberdade Fest, sábado no Requinte.



Gente fina o empresário Armstrong Pinto do Hotel Imperial Mossoró. Ambiente confortável com farto café da manhã, excelente opção no MCJ 2025. Valeu, amigo!



Prefeito Souza Neto lança hoje a programação social da Festa dos Navegantes 2025, Padroeira dos Marítimos, na praia de Upanema, com o pagode de Adriano Medeiros e Banda Inala. Grato pelo convite. Aplausos.



Vivas ao aniversariante Adjamilton, amado de Adriana. Casal pioneiro da loja Mar e Pesca, ponto de venda do nosso Jornal de Fato. Felicidades sempre, amigo!



Vamos todos hoje à noite no Intense Hall curtir pagode Resenha do JOTA. Sugestão musical, delícias, bebidas e encontros no point da BR-110. Casal Cleidemberg e Cristiane convida.



Jantar de boas-vindas no Al'mar Restô Bar para o vice-almirante da Marinha do Brasil, Jorge Hill, realizado pelo comandante Hélio Martins, Presidente da Somar, aos que fazem Agência da Capitânia dos Portos de Areia Branca.

Preparativos para o MCJ movimentam segmento da beleza de Mossoró

ECONOMIA / Movimentação nos salões é intensa neste período que antecede a abertura do Mossoró Cidade Junina

AMINA COSTA
Da redação

A contagem regressiva para mais uma edição do Mossoró Cidade Junina (MCJ) começou e os preparativos para o maior evento da cidade estão a todo vapor. O MCJ ganha, a cada ano, mais destaque, movimentando vários setores econômicos e proporcionando a geração de emprego e renda tanto para os trabalhadores formais quanto para os informais.

Além de lotar hotéis e pousadas, o Mossoró Cidade Junina está movimentando, entre vários segmentos, o da beleza. Durante o mês de maio, salões de beleza e espaços de estética estão registrando um aumento considerável do movimento, em virtude da preparação para o mês junino.

Este é o caso da microempreendedora e cabeleireira Jacqueline Melo, que está vendo o seu movimento triplicar desde o fim do mês de abril. "O movimento aumentou três vezes mais do que nos outros meses do ano. Desde o final de abril nós estamos trabalhando em um ritmo intenso, principalmente com as químicas (mechas e alisamentos). As mulheres sempre querem estar bem produzidas para o São João, principalmente para o Pingo da Mei Dia", disse.

A cabeleireira informou ainda que, comparado ao ano passado, o movimento registrado neste ano está maior. Ela atribuiu esse aumento ao crescimento do evento e ao fato de que, com esse crescimento, as pessoas querem participar dos festejos juninos. Relatou ainda que, diferente de anos anteriores, atendeu clientes que não são de Mossoró e buscam os serviços de profissionais da cidade, principalmente para o Pingo da Mei Dia.

"Este ano está sendo melhor (o movimento). Eu peguei clientes esse ano que não são de Mossoró e que foi a primeira vez que vieram para o meu salão. Algumas delas entraram em contato comigo buscando meus serviços para essa última semana que antecede o Pingo. Em anos anteriores, não era comum isso acontecer. Neste ano, todo mundo quer participar das festas e eu vejo que muita gente de fora veio para cá. A demanda aumentou muito. Eu comecei a atender a minha agenda de São João desde o dia 20 de abril, mais ou menos, e eu ainda não consegui parar", disse.

Jacqueline Melo disse ainda que, esse aumento considerável do movimento contribuiu para que ela pudesse empregar, de forma temporária, mais três profissionais. "Normalmente, eu consigo atender minhas clientes sozinha, mas nas últimas semanas, precisei contratar algumas funcionárias para me auxiliar. Para o dia do Pingo da Mei Dia, serão, além de mim, mais três pessoas trabalhando. Com o São João, não sou apenas eu quem ganho, mas também as pessoas que trabalham junto comigo", disse. Além de toda a preparação para a abertura do São João, a tendência é de que o movimento nos espaços de beleza continue durante todo o mês de junho. "Quando passar o Pingo da Mei Dia, o movimento no salão continua, principalmente na questão das maquiagens, escovas e penteados, porque as pessoas querem ir arrumadas para as festas. Além disso, neste ano, as festas começam nas quartas-feiras, então, as produções também vão começar mais cedo", finalizou a cabeleireira.

Cedida



A cabeleireira Jacqueline Melo destaca movimento três vezes maior do que o registrado no ano passado

issuu-downloader.com

Operação Sorriso: mutirão de cirurgias devolve dignidade a famílias

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA / Com apoio do Governo do RN, ação acontece pela primeira vez no Hospital da Mulher

ROSALBA MOREIRA
Especial para o De Fato

Uma operação do bem e que busca valorizar os sorrisos atraiu dezenas de famílias a Mossoró durante esta semana. Trata-se da Operação Sorriso, uma das maiores organizações humanitárias de cirurgia do mundo, que visa transformar a vida de crianças e adultos com fissuras faciais, como fissura labial e fenda palatina, por meio de cirurgias gratuitas e assistência humanitária.

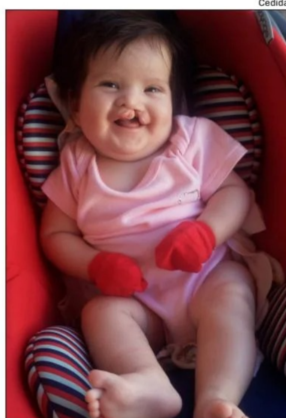
Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que, a cada ano, em torno de cinco mil crianças nascem com essa condição no Brasil, e é por isso que a Operação Sorriso, com apoio de entidades parceiras, tem feito a diferença na vida de tantas pessoas. "É muito transformador, né? Porque essa má formação muitas vezes retira a criança da escola e a deixa escondida dentro de casa, ela não participa do cotidiano, da vida da comunidade. E a partir do momento em que ela consegue ter essa cirurgia, ela volta a se tornar parte da sua comunidade, volta a ter o respeito e o carinho que ela merece", disse a diretora executiva da Operação Sorriso no Brasil, Cristina Murachco.

Pela primeira vez, a ação está acontecendo no Hospital da Mulher Parteira Maria Correia, por meio de uma parceria com o Governo do Estado do RN, e conta com efetiva participação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). "Enche-nos de orgulho poder colocar a Uern à disposição dessa missão humanitária, trazendo os nossos estudantes, nossos docentes e técnicos para essa participação. Tenho certeza que nós mudaremos sorrisos com essa operação", comentou a reitora da Uern, Cicília Maia.

Um diferencial da Operação Sorriso este ano é o lançamento do programa "Mulheres na Medicina" que reúne mais de 50 profissionais voluntárias, todas mulheres, as quais estão atuando na linha de frente desta ação. Esse programa tem um significado simbólico, pois permite ampliar a rede de apoio para mulheres profissionais da saúde no Brasil e no mundo. "A gente entende que na área da saúde 70% da força de trabalho é feminina, mas dessas 70% apenas 9 a 10% estão em cargos de liderança. Então, a ideia é a gente estimular, demonstrar a potência que tem as profissionais médicas e estimular jovens a quererem seguir esse caminho", disse Cristina Murachco. A iniciativa simboliza o fortalecimento da presença feminina na medicina e o poder transformador da liderança das mulheres na saúde pública.

A Operação Sorriso iniciou na segunda-feira, dia 26, e encerra hoje, 31 de maio. Nesse período, aproximadamente, 30 cirurgias corretivas foram realizadas.

Cedida



Maria Ísis antes de realizar a cirurgia, com apenas três meses de vida

Andrea Morais/Agecom



Girlândia Lopo e sua filha Maria Ísis, hoje com nove anos, no acompanhamento periódico

Andrea Morais/Agecom



Cirurgia trouxe qualidade de vida para a pequena Lívia Esther, de cinco anos

FAMÍLIAS SÃO TRANSFORMADAS

Muitas famílias vieram à procura dos serviços oferecidos pela Operação Sorriso. Elas tomaram conhecimento da iniciativa por meio de familiares, amigos e, principalmente, por meio das redes sociais. Foi o caso de Girlândia Lopo. Residente na cidade de Messias Targino, ela conseguiu que sua filha, Maria Ísis, à época com apenas 3 meses de vida, fizesse a cirurgia reparadora no ano de 2016, por meio da Operação Sorriso. Desde então, fazem o acompanhamento periódico. Girlândia elogiou o atendimento que receberam de toda a equipe. "O atendimento é 100%. Tem o que a gente precisa, o que o paciente precisa, eles oferecem tudo. E mudou 100% a vida da gente, porque autoestima é tudo", disse, se referindo à melhoria na qualidade de vida de sua filha, que hoje está com 9 anos de idade.

Joseana Lima compartilha da mesma opinião. Ela e sua filha, Lívia Esther, de 5 anos, vieram de Apodi também para fazer o acompanhamento periódico. Joseana comentou sobre a diferença que a Operação Sorriso fez na vida de sua filha. "Mudou muita coisa, porque antigamente ela não falava, e agora ela já está falando. Não tudo, mas fala. Graças a Deus e à equipe, que é maravilhosa".

Para quem já teve seus filhos atendidos, o sentimento é de gratidão. Girlândia Lopo deixa um recado para os pais cujas crianças necessitam de cirurgias corretivas de lábio leporino e ou fenda palatina. "Alguns pais têm receio, mas eu digo 'não tenham', a equipe é toda de profissionais especializados. Muito bons, de verdade".

AÇÃO CONTA COM ESTUDANTES E PROFISSIONAIS VOLUNTÁRIOS

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), prezando por seu compromisso com o bem-estar e desenvolvimento da comunidade, participa dessa operação de forma significativa.

São cerca de 90 estudantes da Uern, dos cursos de Medicina, Enfermagem, Serviço Social e Odontologia, além de intérpretes, atuando voluntariamente na Operação Sorriso. A Diretora de gestão hospitalar da unidade, Renata Morais, comenta sobre a importância dessa parceria. "A Uern está sendo uma grande parceira no quesito voluntariado e observadores externos por parte dos alunos e docentes da nossa instituição. Esses alunos estão atuando dentro das salas de triagem e também dentro do centro cirúrgico, além do atendimento no Albergue, no pré e pós-operatório desses pacientes".

A experiência de quem participa da Operação Sorriso como voluntário é única. Isabelle Bezerra e Brunna Almeida são alunas do 5° período de medicina da Uern, e estão muito felizes em poder participar da ação. "É minha primeira vez e eu acho que está sendo muito empolgante ver toda essa movimentação, tanto dos médicos quanto dos voluntários, todo mundo engajado na operação", disse Isabelle. Brunna diz querer contribuir e, de alguma forma, fazer a diferença na vida dessas pessoas. "O que me motivou foi a característica filantrópica da operação e realmente fazer a diferença na vida de uma criancinha, de uma pessoa mais adulta, e conseguir talvez trazer uma melhor qualidade de vida para essas pessoas", comentou.

Ariluce Fernandes é cirurgiã plástica e participa pela terceira vez do programa. Ela já vivenciou diversos momentos marcantes enquanto voluntária. Para ela, é impossível não ser tocada pelo amor que existe nesse trabalho. "Quando você vem para um programa desse, que tem pessoas do mundo inteiro trabalhando voluntariamente, nós vemos que há condição de transformar vidas. É impossível a gente não ser tocada, porque a gente não transforma só a vida das pessoas, a gente transforma muito mais a nossa".

Segundo Ariluce, o olhar de gratidão dos pacientes é a maior recompensa que poderia receber. "O que mais me marca é quando as crianças me olham e elas me reconhecem. Então elas vêm, elas correm, elas abraçam. É uma alegria ver que devolvemos a dignidade para essa criança. Então isso não tem preço."

Andrea Morais/Agecom



Isabelle e Brunna são alunas de medicina e voluntárias da Operação Sorriso

issuu-downloader.com

PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA

SAIBA / O que muda e por que a proposta de emenda à Constituição causa polêmica?

JORGE MACEDO
Agência Senado

A segurança pública é a maior preocupação dos brasileiros, segundo pesquisa da Quaest divulgada em abril. O tema ganhou a dianteira no ranking de principais inquietações da população no início deste ano e segue em ascensão na série histórica do instituto.

Diante desse cenário, o governo federal apresentou uma proposta de emenda à Constituição (PEC 18/2025) para reformular a gestão da segurança pública no Brasil. No fim de abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou o texto aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

A iniciativa propõe a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), criado em 2018 pela Lei 13.675. O objetivo é reforçar a atuação federal na segurança, ampliando o papel da União na formulação de políticas nacionais e no combate ao crime organizado. Serão sugeridas mudanças significativas na estrutura da segurança pública no Brasil que redefinirão as competências da União, estados, Distrito Federal e municípios. Caso seja aprovado, o texto representará uma das maiores reformas do setor nas últimas décadas.

A proposta, no entanto, divide opiniões entre parlamentares e especialistas. Um dia depois do encontro com deputados, Lewandowski veio ao Senado participar de audiência na Comissão de Segurança Pública (CSP). Na ocasião, o ministro defendeu a PEC, mas reconheceu que ela não será uma "bala de prata" para acabar com o crime organizado no país. De acordo com ele, elevar o SUSP à condição constitucional vai garantir maior estabilidade ao sistema e proteção contra mudanças políticas de curto prazo.

"É um problema muito sério, não é uma ação que vai resolver isso. A PEC não é a solução, é um início de solução e conjugação de esforços. É apenas uma tentativa de organizar o jogo para depois darmos uma nova partida", afirmou.

Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o texto da PEC foi apresentado aos parlamentares antes da sua formalização para que já receba contribuições. Por conta disso, a versão final do Executivo foi protocolada no fim de abril.

Depois de apresentada, a proposta precisa do apoio de pelo menos 308 deputados e 49 senadores, em dois turnos de votação em cada uma das Casas, para ser aprovada. Em seguida, o texto é promulgado pelo Congresso Nacional e entra em vigor, sem precisar passar pela sanção do presidente da República.

Luiz Silveira - Agência CNJ



Sistema penitenciário está na mira - superlotação e processos atrasados são problema

A PROPOSTA SE BASEIA EM ALGUNS PILARES PRINCIPAIS:

Constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)
Já previsto em lei, o SUSP passaria a ser referendado pela Constituição Federal, fortalecendo seu status. A União passaria a coordenar um sistema nacional para integrar e padronizar a atuação das forças de segurança em todo o território nacional, inclusive polícias militares, civis e penais, além do sistema penitenciário.

Constitucionalização de fundos para financiamento
O Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), que financiam projetos e ações dos setores, também ingressariam no texto da Constituição. Os recursos dos fundos são distribuídos entre os entes da federação e não podem ser contingenciados.

Fortalecimento das atribuições da União
A União passaria a ser responsável pela definição da política e do plano nacional de segurança pública e defesa social e pelo estabelecimento de normas gerais sobre segurança pública e sistema penitenciário.

Criação da Polícia Viária Federal (PVF)
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) seria convertida, em um novo órgão, a Polícia Viária Federal (PVF), com a atribuição de patrulhar todas as vias federais — estradas, ferrovias e hidrovias. A PVF poderia ser empregada emergencialmente para proteger bens federais e apoiar forças estaduais e distritais. A nova corporação não interferiria nas funções e atividades das polícias judiciárias.

Ampliação do papel das guardas municipais
As guardas municipais, que hoje existem apenas para fazer a proteção de bens e instalações municipais, seriam autorizadas a fazer policiamento ostensivo e comunitário. Essas corporações ficariam sujeitas ao controle interno, por meio de ouvidorias, e externo, pelo Ministério Público.

Autonomia para corregedorias e ouvidorias
As corregedorias das forças de segurança teriam autonomia na investigação de condutas funcionais. Além disso, os estados e os municípios teriam a obrigação de instituir ouvidorias independentes para o tema da segurança pública.

Ex-ministro defende União dividir responsabilidades com os estados

A proposta busca estabelecer maior integração e eficiência no combate à criminalidade, ao mesmo tempo em que fortalece o controle e a transparência sobre as forças de segurança. Acima de tudo, ela coloca mais responsabilidade e poder de iniciativa no colo da União.

O Brasil teve, por um curto período, um ministério dedicado somente à segurança pública. A área foi desmembrada do Ministério da Justiça entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019. O ex-deputado federal Raul Jungmann foi o único titular dessa pasta. Ele reforça a necessidade de mudanças na gestão do setor, integrando o nível federal.

"Não há perspectiva de saída para a crise da segurança sem dotar a União de meios para dividir com os estados a responsabilidade pela formulação e aplicação de uma política nacional capaz de reverter a supremacia do crime organizado", defende ele, que era ministro da Defesa até assumir a pasta da Segurança Pública.

Outro que defende a PEC é o chefe da Defensoria Pública da União (DPU), Leonardo Magalhães. A DPU é o órgão responsável pela defesa legal gratuita de cidadãos que não conseguem pagar advogados. Para Magalhães, a falta de coordenação entre estados dificulta o combate a crimes interestaduais e internacionais.

Antonio Cruz - Agência Brasil



Raul Jungmann: é preciso integrar o nível federal

Cada estado conduz a segurança pública de maneira independente, o que dificulta o enfrentamento de crimes que ultrapassam as fronteiras estaduais e até internacionais. A PEC visa estruturar uma política nacional para garantir um mínimo de padronização nas ações.

issuu-downloader.com

Senadora do RN diz que PEC é uma medida ainda insuficiente

SEGURANÇA PÚBLICA / "Todos sabemos que a maioria dos estados brasileiros não tem Polícia Civil nem Militar suficiente", afirma Zenaide Maia

Edilson Rodrigues - Agência Senado



Senadora Zenaide Maia acredita que o SUSP precisa ser melhor financiado

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), presidente da Comissão de Segurança Pública (CSP), defende que a proposta de reformulação do sistema de segurança pública seja debatida "sem nenhum viés político ou partidário".

"É um assunto que atinge a todos diretamente, sem nenhuma distinção de classe, cor, sexo. Todos no país passamos por dificuldades nessa área. É tema comum de todos nós aqui buscarmos soluções para que a população tenha o legítimo direito à segurança pública", afirma.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES), que foi delegado da Polícia Civil do Espírito Santo, posiciona-se a favor dos termos da proposta. "Esse é um passo importante para consolidar uma política de segurança coordenada nacionalmente, mas com respeito à autonomia dos estados. A integração das forças e o intercâmbio de informações são essenciais", disse.

Na avaliação de Contarato, o tema exigirá diálogo e construção de consensos. Para o senador, a segurança pública deve unir o Parlamento, acima das disputas ideológicas. "As preocupações relacionadas ao temor de que a União avance sobre a autonomia dos estados certamente será superada no decorrer das discussões. Importante é que tenhamos como prioridade a construção de um sistema mais eficiente, moderno e justo", avalia.

O senador Sergio Moro (União-PR) foi o autor do requerimento para a audiência com Lewandowski e reclamou da postura do Executivo diante do tema da segurança pública. Para ele, o governo tem se omitido. Moro felicitou Lewandowski pela elaboração da proposta, mas criticou as ideias que o ministério tem esposado.

"Há uma certa percepção de que o crime está sendo escalado no Brasil, tanto a criminalidade violenta como o crime organizado. Do outro lado, há uma certa percepção, com todo o respeito, de que faltam iniciativas mais contundentes por parte do Ministério da Justiça. Os exemplos que nós temos, pelo menos aqueles a que foi dada ampla publicidade, não são exatamente um consenso dentro da sociedade", apontou Moro, que também foi ministro da Justiça (2019-2020).

Opinião semelhante manifestou, também durante a audiência, a senadora Margareth Buzetti (PSD-MT). "Ouvimos relatos pesados e vemos pessoas cada vez mais inseguras, amedrontadas. Sentimos a ausência do governo nessas discussões. No ano passado, apresentei um pacote com quatro medidas para enfrentar o crime organizado. Até hoje não consegui sequer discutir as propostas", lamentou.

Para a senadora Zenaide Maia (PSD-RN), a PEC é uma medida ainda insuficiente. Ela acredita que o SUSP precisa ser melhor financiado e também chama a atenção para o déficit de efetivo policial. "Todos sabemos que a maioria dos estados brasileiros não tem Polícia Civil nem Militar suficiente. E menos ainda a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal para combater o crime de fronteira."

Especialistas temem ênfase na militarização das forças de segurança

Fernando Frazão/Agência Brasil



Operação policial em favela do Rio de Janeiro

O advogado criminalista Bruno Henrique de Moura acredita que a PEC mostra que o governo está apostando em um direcionamento equivocado no tema da segurança pública. Ele também é pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP).

— O objetivo primário do governo é dar uma resposta para uma sensação de insegurança que não necessariamente se reflete nos números. O Atlas da Violência mostra uma redução de homicídios por 100 mil habitantes. Mas as mortes de jovens e adolescentes por intervenções policiais aumentaram. O governo federal adota um discurso de fortalecimento da militarização das polícias, mas pouco fala sobre controle da atividade dessas forças, enquanto os números nos mostram que a violência que cresce decorre do mau uso do aparato repressivo do Estado.

Moura chama a atenção para os riscos de uma política que procure compensar essa impressão ignorando as nuances das estatísticas.

— Isso pode resultar em uma alta concentração de recursos no financiamento da militarização das forças de segurança — alerta.

O defensor público-geral, Leonardo Magalhães, acredita que a PEC terá o condão de padronizar práticas essenciais para a otimização e fiscalização do trabalho policial, como o uso de câmeras corporais pelos agentes.

— Hoje, o uso de câmeras varia muito entre estados e até entre corporações dentro do mesmo estado. Isso compromete a transparência e dificulta a fiscalização de abusos — observa.

Já o senador Sergio Moro reclamou do que entende ser uma "insistência" com a adoção de câmeras policiais. Durante a audiência da CSP com o ministro Ricardo Lewandowski, Moro questionou o foco nessa medida.

— É uma política pública que pode ser válida, pode ser discutida, mas não se pode resumir a política de segurança pública à colocação de câmeras nos uniformes.

Maior controle da União sobre o sistema penitenciário

Entre as mudanças propostas, o texto prevê maior controle da União sobre o sistema penitenciário. O ex-ministro Jungmann alerta para o "colapso" desse sistema.

— O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, com 888 mil presos, dos quais 216 mil sem condenação. Muitas dessas prisões são dominadas por facções criminosas.

Leonardo Magalhães, da Defensoria Pública, defende uma justiça "mais equitativa".

— O problema não é a falta de leis rigorosas, mas a aplicação seletiva. É essencial garantir que apenas aqueles que realmente necessitam de prisão sejam privados de liberdade.

O senador Sergio Moro, por sua vez, diz ver com ressalvas a entrada mais ativa da União na política penitenciária. Ele cita como exemplo o Plano Pena Justa. Lançado em fevereiro, ele tem por objetivo abordar as condições de alojamento e a gestão processual da população carcerária. O plano é uma parceria entre o Ministério da Justiça e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"O Plano Pena Justa soa mais como uma política de desencarceramento: é prender menos e progredir mais rapidamente de regime os criminosos. [Isso] traz algum receio para nós. Se a União quer ter atribuições mais amplas na segurança pública e coordenar a ação dos estados e municípios, não haveria aí um risco de atribuirmos à União um direcionamento que leva a um enfraquecimento da segurança pública?"

issuu-downloader.com

Estêvão vê Neymar como referência na carreira

FUTURO / Craque já mira a última competição que disputará com a camisa alviverde: o Mundial de Clubes

Após se despedir do Allianz Parque diante da torcida palmeirense, Estêvão já mira a última competição que disputará com a camisa alviverde: o Mundial de Clubes.

Rumo ao Chelsea, da Inglaterra, o atacante de 18 anos não escondeu a empolgação por disputar o torneio ao lado de grandes nomes do futebol mundial — entre eles, Lionel Messi, ídolo declarado do jovem jogador. Ele também destacou Neymar como uma de suas principais referências.

"O Neymar é uma grande referência pra mim no futebol, o Messi também. Acho que esses dois, pra mim, são os maiores. O Neymar falou de mim, eu vou jogar com o Messi no próximo mês… Eu brinco com o meu pai que eu não sei se eu vou jogar ou se vou ver ele jogar. É uma coisa maluca", brincou o jogador durante coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (29).

Questionado se pretende pedir a camisa de Messi após o duelo, Estêvão brincou: "Quando o juíz apitar, eu já vou estar correndo. Quando acabar o jogo, já vou estar ali do ladinho dele".

O Palmeiras é o primeiro time do país a entrar em campo pela Copa do Mundo de Clubes. A equipe comandada por Abel Ferreira está no grupo A ao lado de Porto, Inter Miami e Al Ahly.

AMBIÇÕES

Estêvão fez seu jogo de despedida no Allianz Parque na noite desta quarta-feira (28), na goleada do Palmeiras por 6 a 0 contra o Sporting Cristal. O resultado garantiu ao Palmeiras 100% de aproveitamento na fase de grupos da Libertadores. Autor de um golaço na partida, o jovem atacante chegou a 26 gols e 15 assistências em 77 jogos com a camisa do Verdão.

Cesar Greco - Palmeiras



Estêvão, de 18 anos, está rumo ao Chelsea, da Inglaterra

Em 77 jogos com a camisa do Verdão, Estêvão soma 26 gols e 15 assistências.

Antes de embarcar para Londres, Estêvão viveu mais um momento especial em sua carreira: foi convocado por Carlo Ancelotti para integrar a Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

No auge da ascensão, a joia palmeirense revelou quais são os próximos objetivos.

"Não tenho outra coisa na cabeça a não ser [conquistar] a Copa do Mundo. Além disso, jogar a Champions League, a Premier League e ganhar o melhor do mundo".

Flamengo acusa Equador de antecipar etapas em recuperação de Plata

O Flamengo enviou um ofício para a Federação Equatoriana de Futebol nesta sexta-feira para protestar contra a conduta com Plata. O atacante está convocado pelo país para a Data Fifa, mesmo estando em recuperação de um edema ósseo no joelho direito que o impede de jogar desde o início do mês. Em nota oficial, o Rubro-Negro alegou que o Equador fez um "procedimento à revelia" durante visita ao jogador para "antecipar etapas".

— O clube foi surpreendido com a informação de que, sem qualquer comunicação prévia ou autorização, um médico e um fisioterapeuta da Federação Equatoriana de Futebol estiveram na residência do atleta. Na visita, eles realizaram procedimentos à revelia do Flamengo no joelho afetado, com o objetivo de antecipar etapas no seu retorno aos gramados, o que interfere de maneira irresponsável no planejamento de recuperação estabelecido pelo Departamento Médico do clube. Embora reconheça a obrigatoriedade de liberar jogadores para suas seleções nas Datas FIFA, o Flamengo entende que tais atitudes representam um risco à plena recuperação do atleta, o que pode comprometer sua participação no restante da temporada e até na sua carreira — diz um trecho da nota.

O equatoriano ainda faz somente atividade interna na academia. Portanto, esteve fora do jogo decisivo contra o Deportivo Táchira (Libertadores). Dificilmente ele participará da partida entre Flamengo e Fortaleza, no domingo, pelo Brasileirão. Apesar disso, o atacante está convocado e irá se apresentar à seleção do Equador, que acompanha de perto a situação do jogador.

Plata não entra em campo pelo Flamengo há 29 dias, desde quando atuou por 79 minutos no jogo de ida contra o Botafogo-PB, pela terceira fase da Copa do Brasil. Já desfalcou o time em oito partidas: Cruzeiro, Central Córdoba, Bahia, LDU, Botafogo, Botafogo-PB (volta), Palmeiras e Deportivo Táchira. Mas o problema começou um pouco antes.

O atacante sentiu dores no joelho direito em um movimento no clássico com o Vasco, no dia 19 de abril. Plata entrou aos 14 minutos do segundo tempo no lugar de Bruno Henrique. Ele relatou dores ao fim da partida, foi reavaliado na reapresentação no domingo e seguiu para viagem com a delegação para o Equador, onde o Flamengo enfrentou a LDU, na terça seguinte.

VEJA A NOTA OFICIAL DO CLUBE:

"Ao ser informado da convocação de Gonzalo Plata para defender a seleção equatoriana na Data FIFA de junho, o Clube de Regatas do Flamengo relembra que o atleta apresentou dores no joelho direito, sendo diagnosticado com um edema ósseo. Desde então, o jogador realiza tratamento com o Departamento Médico do clube, incluindo sessões de fisioterapia focadas em fortalecimento e equilíbrio muscular.

Recentemente, o Flamengo foi procurado pela Federação Equatoriana de Futebol a respeito das condições do atleta para uma possível convocação. Na ocasião, o clube esclareceu que Gonzalo Plata não vem atuando por ainda estar em processo de recuperação e, portanto, não haveria segurança para sua utilização pelo Equador. No dia 29 de maio, inclusive, um teste isocinético apontou níveis de força ainda insatisfatórios para a prática desportiva.

Estádio dos Aflitos pode ir a leilão por dívidas fiscais do Náutico

O Náutico ganhou uma grande dor de cabeça e, desta vez, fora de campo. O estádio dos Aflitos irá a leilão na próxima segunda-feira por dívidas fiscais. Débitos que não entram na recuperação judicial e portanto, a hasta pública pode ser concretizada.

O lance mínimo é de R$ 100 milhões e com a possibilidade de parcelamento. Apesar de não entrar na RJ, o plano do Náutico, apresentado em 2023, previa a negociação em paralelo da dívida de cerca de R$ 95 milhões com as Fazendas Nacional e Municipal. O Náutico, inclusive, tem 10% de todas as cotas da CBF retidas para o pagamento dos débitos tributários.

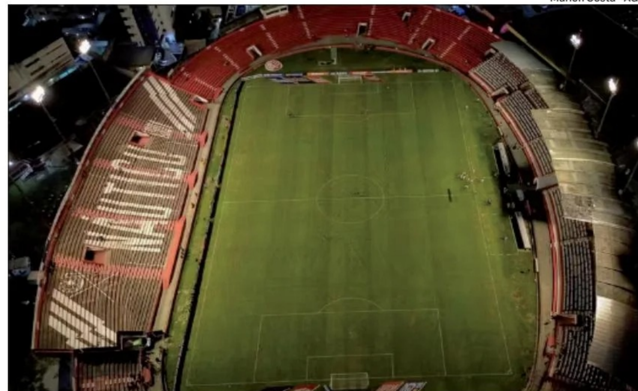
É importante lembrar que o estádio e a sede do Timbu são Patrimônios Imateriais, de acordo com o Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Prefeitura do Recife. Desta forma, não podem passar por mudanças na estrutura e nem deixar de ser um estádio, caso seja arrematado.

Segundo a lei municipal (Nº 16.284/97), os Imóveis Especiais de Preservação (IEP) "são exemplares isolados, de arquitetura significativa para o patrimônio histórico, artístico e/ou cultural da cidade do Recife, cuja proteção é dever do Município e da comunidade, nos termos da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal".

A mesma lei, no artigo nono, explica que não será permitido nos IEP qualquer intervenção que implique em demolição, descaracterização dos seus elementos originais ou alteração da volumetria e da feição da edificação original.

Em contato com a reportagem do ge, o Náutico afirmou que "através do seu departamento jurídico e escritórios terceirizadas, já vem trabalhando para reverter a situação".

Marlon Costa - AGIF


Estêvão, de 18 anos, está rumo ao Chelsea, da Inglaterra

issuu-downloader.com

ABC recebe o Náutico em confronto direto por zona de classificação

SÉRIE C / Equipes se enfrentam neste sábado, 31, no Frasqueirão, em Natal

Natal – ABC e Náutico protagonizam neste sábado, 31, um confronto direto pela 8ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, com ambos buscando a entrada no G8 — a zona de classificação para a próxima fase da competição. A partida acontece no Estádio Frasqueirão, em Natal, com início às 17h.

O time potiguar vem de um empate fora de casa contra o Londrina. A equipe ocupa a 14ª posição, com 8 pontos, e busca a recuperação diante da sua torcida para se aproximar da zona de classificação. Já o clube de Recife foi derrotado em casa pela Ponte Preta na rodada anterior, caindo para a 13ª posição, também com 8 pontos, mas leva vantagem sobre o ABC no número de vitórias (2 contra 1).

Para o jogo, o ABC ganhou duas grandes novidades entre os titulares. O zagueiro Bruno Bispo, recuperado de lesão, e o volante Carlos Eduardo, que cumpriu suspensão por expulsão, voltam a ser opção; apenas o defensor, contudo, assume uma das vagas na titularidade.

O lateral-direito Lucas Mota, por sua vez, recebeu o cartão vermelho diante do Tubarão e está suspenso. Windson e Wellington Reis também estavam ausentes por estarem no departamento médico abecedista, porém a dupla não tem retorno assegurado; caso voltem, serão alternativas entre os reservas.

Na ala esquerda, Manoel e Lucas Sampaio disputam uma vaga entre os 11 iniciais. Mesmo assim, o técnico Evaristo Piza exaltou a importância de buscar a vitória.

"Está tudo muito próximo, você está perto dois pontos do G8, mas, ao mesmo tempo, a dois pontos do Z-4. Então, você pega um jogo contra um concorrente direto nesse momento, dentro de casa, a vitória significa muito", afirmou Piza.

A provável formação será Felipe Garcia; Bruno Bispo, Octávio (Windson) e Ian Carlo; Matheus Rocha, Adeílson, Anderson Rosa, Bruno Leite e Lucas Sampaio (Manoel); Matheus Martins e Danilo Alves.

O Náutico chega para o embate com uma lista extensa de problemas, gerando novidades em todos os setores. A primeira destas é na meta, pois Muriel foi expulso contra a Ponte Preta e o jovem Léo assume o espaço, assim como aconteceu no decorrer desse último jogo.

Rayan é a única dúvida e Vinícius está de volta após lesão. O retorno do extremo foi bastante celebrado por Hélio dos Anjos:

"Vinícius já está fazendo tudo e estará em condições de estar à minha disposição no próximo compromisso. Agora a decisão de começar e de entrar, teremos que ver o que vai acontecer. Ele é um jogador importantíssimo", disse o treinador.

O provável time será Léo; Marcos Ytalo, Rayan (Felipe Santana), Carlinhos e Igor Fernandes; Auremir, Marco Antônio e Patrick Allan; Kelvin, Léo Magoh e Marquinhos.

Rafael Martind



ABC vem de empate fora de casa contra o Londrina na última rodada



De Letra



MARCOS SANTOS msantos@defato.com

*Holofotes direcionados para **PSG x Inter de Milão***

Os holofotes mundiais estarão direcionados para a final da Champions League entre Inter de Milão e PSG neste sábado, 31, em Munique.

Jogo de duas escolas diferentes e que irá mostrar ao planeta o futebol moderno de alta intensidade e dinâmica tática.

Um PSG com futebol mais propositivo, com posse de bola e jogadores que atuam entrelinhas, explorando a velocidade nas pontas e a intensidade no último terço do campo, e a equipe italiana mais compacta, que prioriza a solidez defensiva, explorando bem os contra-ataques e que possui uma transição muito eficiente.

Decisão equilibrada, mas vejo o PSG com mais atletas em ascensão e se tivesse de apostar colocaria as minhas fichas no time francês.

ABC x Náutico

▶ Quem vencer no duelo entre ABC x Náutico neste sábado, 31, pode ao fim da rodada terminar na zona de classificação da Série C do Brasileiro. O jogo começa às 17h, no estádio Frasqueirão, em Natal.

Série D

▶ Na Série D, os potiguares América e Santa Cruz têm compromisso no domingo, 1º. O América recebe o Sousa/PB, às 16h30, em Natal, enquanto o Santinha visitará o Horizonte, às 16h, no interior cearense. O alvirrubro busca se manter na zona de classificação, enquanto o tricolor tenta consolidar reação.

Proposta inglesa

▶ O Nottingham Forest quer Igor Jesus e Jair. O clube inglês já enviou uma proposta e aguarda posição do Botafogo/RJ.

Melou

▶ Por falar no Botafogo, o alvinegro encerrou as negociações para a contratação do zagueiro Abner do Juventude. O clube gaúcho havia pedido garantias financeiras ou pagamento à vista, mas o Glorioso não aceitou.

CR7

▶ Nem Botafogo, nem Flamengo, nem Fluminense e nem Palmeiras. Apesar das especulações que surgiram envolvendo clubes brasileiros nos últimos dias, Cristiano Ronaldo deverá disputar a Super Mundial de Clubes por um clube mexicano. O jornal espanhol "Marca" noticia que a negociação é com o Monterrey, onde já atuam dois excompanheiros de CR7: Sérgio Ramos e Sergio Canales.

Má fase

▶ Jogadores que renderam ano passado já não entregam tanto. É notória a queda do Atlético Mineiro, que precisa se reforçar para brigar por coisas maiores no Brasileiro. O próprio técnico Cuca admitiu o time em baixa e a necessidade de ir ao mercado em busca de reforços pontuais. "A gente tem que ir ao mercado e ir bem. Acertar na mosca os tiros que tiver para dar", disse.

Inter e PSG decidem a Champions neste sábado

PSG e Inter de Milão se enfrentam na grande final da Uefa Champions League, às 16h (de Brasília), na Allianz Arena, em Munique (Alemanha). No duelo, o Paris terá a chance de se sagrar campeão continental pela primeira vez, algo que sempre foi o objetivo desde que foi comprado pela Qatar Sports Investments, em 2011.

Nestes 14 anos de "vida de rico", o time viveu vários fracassos na Liga dos Campeões, tendo chegado a apenas uma final, na qual acabou derrotado pelo Bayern de Munique, em 2020. Com isso, a equipe decidiu reformular suas ideias e apostou em um método diferente, com menos estrelas (como Neymar e Messi) e mais jogadores com "fome de glória". Já a Inter buscará a "Orelhuda" pela primeira vez desde a temporada 2009/10 para tentar chegar ao tetracampeonato continental.

Apostando no esquema 3-5-2, o treinador Simone Inzaghi montou uma base fortíssima, que eliminou Feyenoord e os "favoritaços" Bayern e Barcelona nos mata-matas para chegar à decisão.



AGENDA JOGOS

BRASILEIRÃO SÉRIE A

SÁBADO, 31
- 18h30 – Bahia x São Paulo
- 21h – Vasco x Bragantino

DOMINGO, 01
- 11h – Mirassol x Sport
- 16h – Juventude x Grêmio
- 16h – Santos x Botafogo
- 18h30 – Ceará x Atlético/MG
- 16h30 – Corinthians x Vitória
- 18h30 – Flamengo x Fortaleza
- 19h30 – Cruzeiro x Palmeiras
- 20h30 – Inter x Fluminense

issuu-downloader.com

Uma mossoroense no Carf

PROTAGONISMO / Kandyce Ferreira de Mendonça entra para a história como a primeira mulher mossoroense a ocupar uma cadeira no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), o mais alto órgão de julgamento administrativo tributário do país

ÂNGELA KARINA
Da Redação

Com 264.577 habitantes, dos quais 47,82% são homens e 52,18% são mulheres, de acordo com o último Censo (IBGE, 2022), fica evidente a prevalência feminina em Mossoró, seguindo uma tendência do Brasil e do mundo. Contudo, mais do que quantidade, a mulher mossoroense se destaca pelo protagonismo que a coloca em lugar de destaque.

Foi assim com Ana Floriano, conhecida por ter liderado o "Motim das Mulheres" em 1875 contra a obrigatoriedade do alistamento militar na época do Império; foi assim com Heloisa Leão que entrou para a história como a primeira mulher a ocupar cargo eletivo ao se eleger vereadora em 1958. E foi assim com Rosalba Ciarlini, Wilma de Faria, Sandra Rosado e inúmeras outras mulheres que foram pioneiras na política e nas mais diversas áreas.

É assim também com Kandyce Ferreira de Mendonça ao entrar para a história como a primeira mulher mossoroense a ocupar uma cadeira no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), o mais alto órgão de julgamento administrativo tributário do país. A nomeação dela foi publicada no Diário Oficial da União e marca um feito inédito para o município potiguar e é motivo de orgulho. O tempo de mandato no Conselho é de 2 anos, com possibilidade de até três reconduções, totalizando um máximo de 8 anos.

A nomeação de Kandyce, uma jurista respeitada com uma carreira marcada pela excelência técnica e dedicação à área tributária, contribui para mudar estatísticas que ainda atestam historicamente o predomínio masculino nos mais elevados cargos.

Ainda somos resultado de uma sociedade patriarcal. Logo, políticas e mecanismos que garantam a igualdade e equidade de gênero são essenciais para mudar esse panorama. A exemplo disso, depois de implementada a Portaria MF nº 1.360/2023, para garantir igualdade de gênero, a representação feminina no CARF cresceu de 24% para 33%. Desse modo, é urgente que mais e mais políticas de inserção da mulher no seio social sejam aprovadas e implementadas para que mais mulheres tenham o direito a ocupar espaços de destaque e mostrem que são capazes.

MULHER conversou com Dra. Kandyce – que a exemplo da maioria de outras mulheres vivencia a jornada tripla de esposa/mãe/profissional e concilia a vida de casada com os cuidados com a filha de 8 anos e dois enteados de 16 e 27 anos e a carreira profissional – sobre essa conquista não só para ela, mas para o sexo feminino que prova e comprova sua força e capacidade de ocupar qualquer cargo e espaço, sem distinção pela condição de gênero. Confira.

Para chegar ao CARF, passa-se por um processo seletivo complexo e regulado por lei e decreto, além de muito concorrido. Como foi o percurso até ser nomeada?

Desde 2016, tomei a decisão de me dedicar com profundidade ao Direito Tributário, uma área que, além de fascinante, sempre vi como estratégica e promissora. Para isso, busquei formação na instituição que considero referência nacional na formação de advogados tributaristas: o IBET.

Essa escolha abriu portas não apenas para o conhecimento técnico, mas também para o convívio com alguns dos maiores nomes da advocacia tributária do país. Logo compreendi que o caminho da especialização exige constância: ingressei no mestrado na mesma instituição, agora em São Paulo, e passei a me dedicar também ao ensino, o que ampliou meu repertório e refinou minha visão crítica da prática profissional.

Importante dizer que esse percurso não foi solitário. Contou com o apoio de colegas, mentores e instituições que acreditaram na minha trajetória. Ao longo desses anos, entre a teoria e a prática, preparei-me, inconscientemente, para preencher todos os requisitos técnicos e profissionais que a seleção para o cargo de Conselheira exige.

Divulgação


O CARF possui uma composição paritária, com três representantes da Fazenda Nacional e três representantes dos contribuintes em cada Turma de Julgamento. O assento para o qual foi eleita representa a Fazenda Nacional ou os contribuintes?

Com muito orgulho, fui nomeada como Conselheira representante dos contribuintes, por indicação da Confederação Nacional do Comércio (CNC), a partir da representação estadual da Fecomércio.

É uma grande honra representar instituições tão relevantes no cenário nacional e contribuir, com responsabilidade e compromisso técnico, para o equilíbrio e a legitimidade das decisões no âmbito do contencioso tributário federal.

Qual a importância da implementação da paridade de gênero na ocupação dos mais elevados cargos?

A presença de mulheres em órgãos colegiados como o CARF traz mais do que equilíbrio estatístico: ela permite decisões mais plurais, sensíveis à realidade social e conectadas com as transformações do nosso tempo. O olhar feminino enriquece os debates, desafia padrões consolidados e reforça que competência não tem gênero.

QUEM É KANDYCE?

- Especialista e Mestre em Direito Tributário IBET/SP
- Advogada
- Professora do IBET CE/SP
- Presidente da Comissão de Direito Tributário da subseção de Mossoró-OAB/RN desde 2019
- Foi Conselheira do Tribunal Municipal de Tributos da Fazenda Pública Municipal de Mossoró/RN de 2020-2024

> *O olhar feminino enriquece os debates, desafia padrões consolidados e reforça que competência não tem gênero"*

O QUE É O CARF?

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais é um órgão paritário, de composição dividida entre representantes da Fazenda Nacional e dos contribuintes, vinculado atualmente ao Ministério da Fazenda, criado por meio da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009,
cuja missão é *"assegurar à sociedade imparcialidade e celeridade na solução dos litígios"*.

issuu-downloader.com

Contexto

SÉRGIO CHAVES www.sergiochaves.com | sergiodefato@gmail.com



Eu quero desaprender para aprender de novo. Raspar as tintas com que me pintaram. Desencaixotar emoções, recuperar sentidos...”

RUBEM ALVES

A Festa de Márcio Custódio

▶ Hoje trazemos mais fotos da noite de aniversário de Márcio Custódio, que aconteceu no último dia 14, no mezanino do Requinte Buffet, com delícias de Socorro Paiva, bolo de Tereza Cristina Fernandes e decoração da Master Eventos. As fotos são de Célio Duarte.



Helena e Marilene Gadelha com Kaline Olímpia e Ediane Fernandes.



Naide Bessa com Detinha Reis e Ruth Ciarlini.



Regina Vale e Fátima Marques. Fátima é a aniversariante festejada da quarta (4). Felicidades!



Ana Lúcia Lima e Francisquinha Furtado.

Descomplicando o Skincare

▶ Na quarta (20), a Carmem Steffens foi palco de um momento Dermage, leia-se Roberta Rosado, com dicas valiosas da dra. Eloah Belmont, reunindo lulus para borbulhas e apresentação de produtos. A assessoria foi de Rafaella Costa.



Sânzia Fernandes, Eloah Belmont e Roberta Rosado, as anfitriãs da noite.



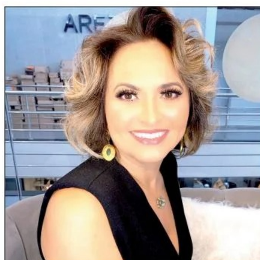
Érika Souza, Eloah Belmont e Alana Barbosa.



Renilsan Firmino e Irlanda Carlos.



Jarda Jacinta com as filhas Helena e Eloah Belmont. Jarda com idade nova na terça (3), recebe os vivas da coluna!



Gumercília Paiva amanhece em idade nova neste sábado (31), e a coluna faz a festa!



Leonardo Melo faz festa para comemorar a vida da amada, a querida Stella Maris Marques, aniversariante deste domingo (1º). Parabéns!



Em Natal, Gorete prepara almoço especial neste domingo (1º), para celebrar a vida do marido, o oftalmologista Ramilson Pereira Tito. Saúde e paz!



Leylla Rosado é outra aniversariante deste sábado (31), e recebe o carinho do marido, Assis Nascimento, e de toda família. Vivas!



Patrícia enche de mimos o marido, o urologista Haroldo Duarte, folhinha da quinta (31)!



Hoje também é dia de festejar André da Mata. À noite, encontramo-nos no Zum para festejar com muito samba. Parabéns!

Festa

▶ Hoje é dia de festejar o primo Rafael Spinelly Santos de Almeida, a odontóloga Gumercília Paiva, Michele Noronha, o querido André da Mata, Sandra Maria Maia Alves, Leylla Rosado e a jornalista Nelly Carlos Maia. Amanhã (1º), é dia de vivas para Maria de Fátima Duarte Azevedo, o dr. Ramilson Pereira Tito, George Macedo Heronildes, Elza Brito, Stella Maris Freire de Medeiros, Andréa Vieira, Josy Bernardes e Denise Lins. Para vocês paz, saúde, amor e alegrias. Parabéns!

FICRO

▶ A 37ª edição da FICRO — Feira Industrial e Comercial da Região Oeste acontece nos dias 23, 24 e 25 de outubro, e chega com novidades. A feira irá acontecer no Thermas Hall, espaço totalmente climatizado, oferecendo mais conforto a expositores e visitantes e a ampliação do horário, funcionando das 14h às 22h, proporcionando assim mais tempo para networking, mais negócios e interação com o público. Show!

CAMAROTES

▶ Próximo sábado é dia de Pingo da Mei Dia e o Corredor Cultural promete ser pequeno para a multidão que deve participar do evento, que cresce a cada ano. Os camarotes são o suprassumo do Pingo. E a coluna indica dois, que prometem causar:

O La Goccia Blu que terá shows com Renata Falcão, Forró dos 3, Ferro na Boneca e Arnaldinho Netto. Open bar e open food Premium e o serviço nota mil do restaurante de Giullio e Érica Anzilotti. Os acessos estão à venda no La Goccia Blu, Blu Point e no OutGo. E o Camarote Estação Vai de Bet, que promete reunir a galera teen em um espaço cheio de bossas. Shows com Taty Girl, Rey Vaqueiro e Kadu Martins, além de open bar premium. As vendas acontecem no Hotel Terra do Sal, Nossa Corretora, sede da TCM, Requinte Buffet e no grafcarlos.com.

tressê
R. Antônio Vieira de Sá, 440
Tel.: 3317-4545 / 3316.0409

Carmen Steffens
www.carmensteffens.com.br
Mossoró West Shopping
FONE: 3422-7121

GARBOS
RECEPÇÕES & EVENTOS
(84)3064-1025 | Mossoró - RN

SCULP
ESTÉTICA AVANÇADA

issuu-downloader.com

Conexão saúde



NEY ROBSON VIEIRA ALENCAR

conexaosaude.defato@outlook.com

Tontura do presidente Lula reacende debate sobre labirintite

PREOCUPAMNTE / Distúrbio geralmente exige internação hospitalar, com sintomas intensos como vertigem severa e vômitos incapacitantes

GABRIEL SANTOS
Especial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisou cancelar compromissos oficiais nesta semana após ser acometido por uma forte vertigem. Após exames, o diagnóstico apontou para um distúrbio no labirinto, estrutura do ouvido interno responsável pelo equilíbrio.

O episódio reacendeu a atenção sobre a chamada "labirintite", um termo frequentemente utilizado — e, segundo especialistas, muitas vezes de forma incorreta.

"Labirintite é uma inflamação do labirinto, e na verdade é uma condição incomum. Nem toda tontura ou vertigem é labirintite, embora esse termo tenha se popularizado como sinônimo de qualquer problema de equilíbrio", explica o médico otoneurologista Fernando Botelho, especialista em tontura do HOPE - Hospital de Olhos de Pernambuco, da Vision One.

Segundo o especialista, a verdadeira labirintite costuma ser consequência de infecções, como otites e meningites, que se estendem para o labirinto. "Ela não tem associação com estresse ou cansaço, ao contrário do que muita gente imagina", afirma Botelho. Ainda assim, ele ressalta que existem outras doenças do labirinto — conhecidas como labirintopatias — que podem ser influenciadas por fatores como alimentação e estilo de vida.

No caso de Lula, o quadro foi classificado como uma labirintopatia, e não labirintite. "A labirintite geralmente exige internação hospitalar, com sintomas intensos como vertigem severa e vômitos incapacitantes. Já a labirintopatia pode ter várias causas e graus de intensidade", detalha o médico.

O diagnóstico dessas condições é feito com base na história clínica do paciente, exame físico e, em alguns casos, como a labirintite, são necessários exames de imagem como a tomografia da mastoide — o osso próximo ao ouvido. A diferenciação entre as diversas doenças do labirinto é fundamental para o tratamento adequado.

"A vertigem que impede o indivíduo de realizar suas atividades diárias ou que vem acompanhada de sintomas neurológicos, como visão dupla, desmaios ou perda de força, é um sinal de alerta. Nesses casos, deve-se procurar atendimento médico com urgência", orienta Botelho.

Embora a labirintite em si não tenha relação direta com a idade e seja um evento raro e geralmente isolado, outras labirintopatias podem ser recorrentes. Doenças como a enxaqueca vestibular e a Doença de Menière, por exemplo, podem se manifestar com episódios frequentes de tontura e vertigem. "Nesses casos, manter uma rotina de atividade física regular e uma alimentação balanceada pode ajudar muito no controle dos sintomas", diz o especialista.

O episódio enfrentado pelo presidente serve de alerta para a importância de buscar avaliação médica especializada diante de quadros de tontura persistente. "Existe muita confusão entre os termos, e só com uma boa avaliação clínica é possível diferenciar e tratar corretamente cada caso", finaliza Dr. Fernando Botelho.



OS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS DO LABIRINTO SÃO:

1 Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB)

Como o próprio nome já diz remete à vertigem causada por algum movimento feito pela cabeça, geralmente para os lados, associada ao desprendimento de pequenos cristais de cálcio, responsáveis por transmitir a posição da cabeça ao cérebro. Ao se soltarem provocam vertigens intensas, que melhoram assim que a pessoa sai da posição que levou à vertigem. Caso a sensação permaneça, um médico deverá ser procurado, para que o profissional faça a manobra para reposicionar os cristais do labirinto.

2 Doença de Meniére

Ao lado da VPPB, é uma das causas mais comuns de distúrbios do labirinto. É caracterizada por vertigem forte, acompanhada de zumbido, perda da audição, náuseas e vômitos, além da sensação de pressão nos ouvidos e cabeça. Em geral, os sintomas desaparecem com o fim da crise, podendo persistir a perda auditiva.

3 Migrânea vestibular

É também uma causa bastante comum principalmente em mulheres. Trata-se dos quadros de tontura relacionado a enxaqueca. A migranea (enxaqueca) é uma doença crônica caracterizada por cefaleia pulsátil, fono e fotofobia (aversão a luz e barulhos fortes), náuseas e vômitos. Os episódios de tontura podem vir juntos ou próximos com a cefaleia, mas não necessariamente.

4 Neurite vestibular

Tem como sintomas vertigem aguda, náuseas fortes, vômitos e sensação de mal-estar. Exige acompanhamento médico especializado, para tratamento da doença, geralmente à base de anti-inflamatórios.

5 Cinetose

Muito comum ser confundido com a labirintite, causa tontura, acompanhada de náusea, palidez e sudorese. A cinetose, chamada também de "doença do movimento" ou do "mal movimento", ocorre durante passeios de barco, carro, avião, roda gigante, entre outras situações de locomoção sequencial. Ao identificar o problema, a pessoa deve procurar ajuda médica, que irá identificar a causa e o melhor tratamento. Em alguns casos são indicados exercícios repetitivos de reabilitação vestibular.

issuu-downloader.com

Style

GEORGIANO AZEVEDO

georgianoazevedo@gmail.com



BELEZA TEEN

O Concurso Nacional Beleza-CNB vai realizar hoje a Grande Final dos concursos Mister Brasil CNB Teen 2025 e Miss Brasil CNB Teen 2025, reunindo meninos e meninas de vários estados do país, com idade entre 14 e 19 anos, em evento em Brasília (DF).
Todos passaram por várias provas avaliatórias, como: vídeo de apresentação, capa de revista, desafio TikTok e projeto Beleza Pelo Bem, que antecederam os dias do concurso. E, também, passaram por várias provas durante os dias de confinamento na capital federal.
O evento começará às 21h com transmissão ao vivo pela TV CNB. Todos na torcida pelo Rio Grande do Norte!

POP TEEN

O natalense Victor Carvalho, 16 anos e 1,85 m, estudante e modelo, é o represente do Rio Grande do Norte no Mister Brasil CNB Teen 2025. "Estou muito feliz em representar o estado e poder dividir essa experiência com rapazes de outros estados.", comentou Victor.



Prova Capa de Revista.

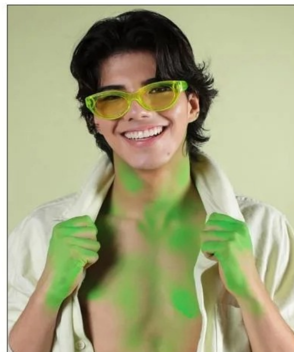


Foto Oficial do CNB Teen.





Shooting com o fotógrafo Paulo Lucena.

TEEN QUEEN

Luísa de Castro, 15 anos e 1,68 m, natural de Parnamirim, é a Miss Rio Grande do Norte CNB Teen na disputa pelo título máximo da beleza teen nacional. "Sempre sonhei em ser modelo, inclusive, comecei minha carreira no ano passado. A partir daí surgiu a oportunidade de ser Miss Teen. Uma experiência incrível. Estou amando tudo isso. E vou dar o meu melhor na Grande Final", falou Luísa.



Prova Capa de Revista.

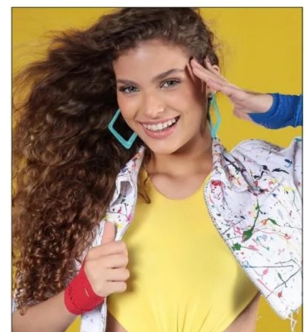


Foto Oficial do CNB Teen.



Shooting com o fotógrafo Lucas França no Maior Cajueiro do Mundo, em Parnamirim (RN).

Fotos: Lucas França e Rafael Rodrigues





issuu-downloader.com

Domingo

JOÃO CALIXTA: o homem que acreditou no trabalho

Lançamento da biografia de João Jales Dantas ocorre neste sábado, 31, em Messias Targino/RN

issuu-downloader.com

João Calixta: o homem que acreditou no trabalho

Eternizar em livro memórias que estão no coração. É com esse propósito que Antônio Gilberto de Oliveira Jales lança neste sábado, 31, a biografia "João Jales Dantas (João Calixta): o homem que acreditou no trabalho". O evento de lançamento com sessão de autógrafos ocorrerá às 10h, na Câmara Municipal de Messias Targino, cidade natal tanto do biografado quanto do biógrafo, ou pai e filho, na devida ordem, onde o homenageado "participou ativamente do nascimento, crescimento e emancipação política da Vila do Junco", conforme relata Gilberto na obra.

Reduto familiar das numerosas e tradicionais famílias Jales e Targino, a pacata cidade do interior fica localizada no Médio Oeste do Rio Grande do Norte, numa área de 142,608 km² e 4.274 habitantes, de acordo com o último Censo (IBGE, 2022). E nada mais justo do que lançar a obra – uma homenagem póstuma ao patriarca da família Jales Dantas - no Junco, como antes era conhecida a cidade, que depois passou a ser denominada de Messias Targino por meio da lei estadual nº 4.103, de 8 de novembro de 1972, na qual o homenageado, Sr. João Calixta, foi político conceituado, agricultor e criador de gado, pioneiro no melhoramento bovino.

A obra literária é composta de nove capítulos com o primeiro deles sobre a história de Messias Targino; breve biografia; depoimentos; atividades laborais e técnicas empregadas; moradores e colaboradores permanentes ou temporários; histórias e aventuras de uma luta pela sobrevivência; homenagem à minha mãe Belita; município homenageia João Calixta; documentário fotográfico; além da apresentação e prefácio, com todo conteúdo distribuído em 176 páginas.

Boa leitura!
Ângela Karina



BALADA DO IMPOSTOR P3

João Calixta: o homem que acreditou no trabalho
Lançamento de biografia ocorre neste sábado, 31, em Messias Targino/RN P4



Artes Visuais
Iaponi: a invenção de uma permanente festa de existir P10

Artigo de Opinião:
Fé P14

Receita P15

• **Edição** – C&S Assessoria de Comunicação
• **Diagramação** – Augusto Paiva
• **Projeto gráfico** – Augusto Paiva
• **Impressão** – Gráfica De Fato
• **Editora e Revisão** – Ângela Karina

Redação, publicidade e correspondência

Av. Rio Branco, 2203 – Mossoró (RN)
Fones: (0xx84) 3323-8900/99836-5320
Site: www.defato.com/domingo
E-mail: pautadefato@gmail.com

DOMINGO é uma publicação semanal do Jornal de Fato. Não pode ser vendida separadamente.

issuu-downloader.com

BALADA DO IMPOSTOR

Sobre o Levante das águas

JOSÉ DE PAIVA REBOUÇAS
Jornalista
@paiva_reboucas

Opinar sobre um livro é um perigo e um fardo. Faz a gente perder quem admira; faz a gente se questionar se pode, quando não se tem um lastro de fama e um rastro de reconhecimento. Faz tempo que não me aventuro por essa arrogância, mas há pedidos que não se pode negar. Estou eu aqui com "O Levante das Águas", de Leila Tabosa. Um livro matematicamente cúbico – pequeno nas mãos, complicado na extensão dos dobramentos. Não posso dizer se é bom ou ruim; quem sou eu para afirmar algo dessa natureza? Primeiro, porque não saberia dizer se existisse condição para tal; segundo, porque quem define a poesia pelo gosto ou pelo maniqueísmo sofre de precedências. Eu sei o que vi e, com todos os riscos que já corri, posso dizer – e esta é uma opinião desimportante e desinteressante – que o livro é curioso. Tem muita coisa pedregosa, muita militância e direcionamento. Às vezes cansa, mas, neste comentário, sei que perdi o meu réu primário, pois, além de não ter lugar de fala, não tenho experiência, vivência ou moral para dizer nada além do que acho. E acho isso mesmo. Há algo na obra de quem insiste em correr a crônica como poesia, contar história como se a história trouxesse uma compreensão absorta, quando, na verdade, o resultado é mais um bom livro de crônicas empatado. A prosa poética distrai a poesia e diminui a crônica a algo bonitinho (eu acho). Insisto nisso – em afirmar a absoluta insignificância de minha opinião – porque o livro de Leila é premiado. Veja bem, o livro, além de esteticamente bonito e bem escrito, é premiado – foi o que me disseram. Merecido, eu acho. Agora, para além da minha petulância, se pudesse ter alguma certeza neste esquadro, diria que sim: Leila é alquimista e sabe mexer o caldeirão. Conhece as dores que machucam os poetas e a geometria da palavra. Às vezes acerta tanto que sai música de onde a rima não é bem-vinda. O livro tem o trato, o bote e a conspiração que se espera quando se vai ler um poema: muitas dobras e imagens; muitos mundos espremidos em um gesto; um átomo em colisão. Três poemas me saltaram pela redondeza. "Igarapé", oferecido à professora Day Dantas, é, definitivamente, um grande presente. Afinal, neste mundo de pressões subjetivas e tirania cercana, quem não desejaria "Ser deliciosamente devorada por um Guará gigante"? "Melancieira" é uma canção em construção: "Da Teresina de Torquato trago/ na boca o gosto do pão./ Qual pão?/ Pão-leite-melancia./ Pão do Maranhão. [...]". Senti saudade de Teresina e de São Luís, apesar de não me interessar pela experiência reclamada no poema. Por fim – e o motivo pelo qual me pediram uma opinião sobre este livro – "A gata com sarna" é, de fato, um achado nessa vastidão de acúmulos. Como vividor das margens do Apodi, senti o deslize das águas fluir por sua história antiga-atual e compreendi, abertamente, a analogia do animal, que ali pode ser muitos dos eus que nunca foram reparados ou reverenciados, embora estes façam do



rio a sua extensão. "A morte da água é a morte do mundo." E, por assim dizer, embora novamente militante no esforço de proteção de algo – dando à poesia sua desnecessária razão – o faz com delicadeza poética, de maneira que o universal se entranha. "Tormento. Um vale escuro da noite eu nem sou espelho. Pululam faróis e carros pancadões ao longe. Querem me confundir." Faz sentido. Embora, para sentir, seja preciso ter paciência, pular algumas palavras soltas e beber dos deltas que se escondem pela caatinga. Há água pura em meio ao lamaçal, e é apenas ela que interessa. Eu, sujeito cada vez menos interessado nos humanos, penso na imagem real da poeta que se alui. Escrevendo, ela me traz uma vírgula de Ana Cristina Cesar e uma boa porção de Nina Rizzi – eu falo delas enquanto gente. Desbravadas como são seus poemas, potentes e fluidas, sem deixar que seu engajamento seja maior que a fúria de seus versos, me lembram Leila escrevendo.

issuu-downloader.com

BIOGRAFIA

João Calixta: o homem que acreditou no trabalho

Lançamento da biografia de João Jales Dantas ocorre neste sábado, 31, em Messias Targino/RN

SÁBADO, 31 DE MAIO DE 2025

issuu-downloader.com

POR ÂNGELA KARINA
Da Redação

Eternizar em livro memórias que estão no coração. É com esse propósito que Antônio Gilberto de Oliveira Jales lança neste sábado, 31, a biografia "João Jales Dantas (João Calixta): o homem que acreditou no trabalho". O evento de lançamento com sessão de autógrafos ocorrerá às 10h, na Câmara Municipal de Messias Targino, cidade natal tanto do biografado quanto do biógrafo, ou pai e filho, na devida ordem, onde o homenageado "participou ativamente do nascimento, crescimento e emancipação política da Vila do Junco", conforme relata Gilberto na obra.

Reduto familiar das numerosas e tradicionais famílias Jales e Targino, a pacata cidade do interior fica localizada no Médio Oeste do Rio Grande do Norte, numa área de 142,608 km² e 4.274 habitantes, de acordo com o último Censo (IBGE, 2022). E nada mais justo do que lançar a obra – uma homenagem póstuma ao patriarca da família Jales Dantas - no Junco, como antes era conhecida a cidade, que depois passou a ser denominada de Messias Targino por meio da lei estadual nº 4.103, de 8 de novembro de 1972, na qual o homenageado, Sr. João Calixta, foi político conceituado, agricultor e criador de gado, pioneiro no melhoramento bovino.

Lá, ele exerceu os cargos de prefeito interino, por meio do Decreto 2.750, de 4 de junho de 1962, entrando para a história como o primeiro a ocupar o cargo máximo do Poder Executivo local, gover-



Busto de João Calixta, na Praça João Jales Dantas

issuu-downloader.com

nando até 31 de janeiro de 1964, indicado pelo Sr. Messias Targino da Cruz, fundador da cidade e grande amigo; depois, foi prefeito constitucional (1973-1977), eleito pelo voto popular em 15 de novembro de 1972. No Legislativo messias-targinense, foi vereador por dois mandatos: de 1989-1993 e 1993-1996.

João Jales Dantas nasceu em 22 de abril de 1922 e anos depois recebeu a alcunha de João Calixta, herança do pai, Sebastião Calixta. Casou-se cedo, aos 17 anos, com Dona Maria Vilani de Oliveira com quem teve quatro filhos: Edmilson, Cacilda, Aurineide e José Nilson. Depois de ficar viúvo, casou-se com Dona Isabel Ivonilde de Oliveira Dantas (Dona Belita) com quem teve mais 12 filhos, dos quais seis sobreviveram: Auri, Urbano, Adalberto, Gilberto, Joana e Tarcísio. Ainda no livro, Gilberto conta como ele e seus irmãos foram educados:

— Procurou educar a todos sempre mostrando pelo exemplo e pela palavra que a melhor educação é a que vem de casa, aquela que se ensina pelo trabalho.

O caráter ético de homem público também foi retratado na obra. "Honestidade é dever e não qualidade". Foi com esse entendimento que o Sr. João Calixta entrou e saiu da vida pública sem que pesasse contra ele nenhuma acusação por mau uso de recursos, nem por nepotismo, o que atesta a seriedade e zelo enquanto gestor, registrada com orgulho na biografia dele escrita pelo filho.

De homem pobre a equilibrado com as finanças da fazenda e com tudo que nela cultivava, talvez o segredo para ser bem-sucedido estivesse na forma de lidar com os





João Jales Dantas com a primeira esposa, Maria Vilani de Oliveira

issuu-downloader.com


João Calixta e Dona Belita casando a filha Joaninha


João Calixta e Dona Isabel (Belita) saudando a rainha da Festa de Nossa Senhora das Graças, da qual era devoto

empregados, não fazendo distinção alguma entre a forma de tratá-los e aos seus, buscando ofertar moradia, alimentação, estudo e trabalho, o mínimo de dignidade, sendo reconhecido por isso.

Depois de uma vida intensa dedicada à família, aos amigos, ao trabalho e à amada terra natal, aos 77 anos, em 14 de setembro de 1999, falecia o patriarca da família Jales Dantas, deixando não só uma lacuna impreenchível na vida de familiares e amigos, mas um legado, como descreve Gilberto na obra:

— Deixou uma legião de amigos e um enorme legado de honestidade, lealdade e, acima de tudo, do exemplo de trabalho como símbolo maior da dignidade do homem.

A obra literária é composta de nove capítulos com o primeiro deles sobre a história de Messias Targino; breve biografia; depoimentos; atividades laborais e técnicas empregadas; moradores e colaboradores permanentes ou temporários; histórias e aventuras de uma luta pela sobrevivência; homenagem à minha mãe Belita; município homenageia João Calixta; documentário fotográfico; além da apresentação e prefácio, com todo conteúdo distribuído em 176 páginas.

O ex-deputado e ex-vereador Manoel Mário de Oliveira, acadêmico da Academia de Ciências Jurídicas e Sociais de Mossoró, ocupante da cadeira 36, patroneada pelo saudoso Ivo Lopes de Oliveira, assina a orelha do livro e atesta algumas das qualidades do cunhado homenageado:

— Para falar desse homem perseverante que levou a vida lutando incessantemente, numa espécie de servidão ao trabalho, basta dizer que sua riqueza estava nas suas qualidades. Lutando com determinação em todas as atividades que exerceu. Dedicou-se a atividades da agricultura e da criação.

O notável escritor Benedito Vasconcelos Mendes, membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras, prefacia o livro e nele destaca outras características marcantes do Sr. João Calixta:

¬¬¬¬¬¬¬¬— [João Jales Dantas] baseou sua vida no trabalho e nos bons princípios, galgando os mais expressivos padrões morais, éticos, sociais e familiares de um cidadão bem-sucedido na vida profissional, social e familiar.

issuu-downloader.com

A OBRA

Título: "João Jales Dantas (João Calixta): o homem que acreditou no trabalho"

Autor: Antônio Gilberto de Oliveira Jales

Orelha: Manoel Mário de Oliveira

Prefácio: Benedito Vasconcelos Mendes

Arte da Capa e Projeto Gráfico: Augusto Paiva

Digitação e Revisão: Misherlany Gouthier

Ficha Catalográfica: Keina Cristina Santos Souza

Fotos: Arquivos do autor

Impressão: Offset Editora





SOBRE O ESCRITOR

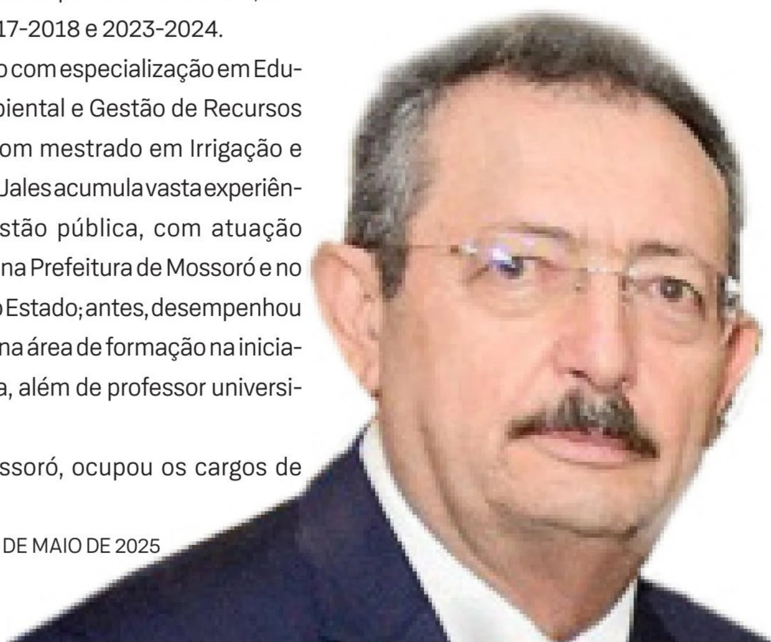
Nascido em 13 de outubro de 1962, em Messias Targino-RN, atualmente aos 62 anos, Gilberto Jales é casado com Maria do Amparo Mendonça Bezerra Jales, pais de um casal de filhos — Liliane e João Gilberto — que ampliaram o núcleo familiar dando-lhes netos, genro e nora.

Bem-sucedido na trajetória pessoal e profissional, Jales é Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte desde 8 de maio de 2013, indicado pela então governadora Rosalba Ciarlini; presidiu o órgão fiscalizador das contas públicas por dois mandatos, nos biênios 2017-2018 e 2023-2024.

Geólogo com especialização em Educação Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos, com mestrado em Irrigação e Drenagem, Jales acumula vasta experiência em gestão pública, com atuação destacada na Prefeitura de Mossoró e no Governo do Estado; antes, desempenhou atividades na área de formação na iniciativa privada, além de professor universitário.

Em Mossoró, ocupou os cargos de Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Diretor Executivo da Gerência de Gestão Ambiental, tendo levado a cidade a alcançar por duas vezes o Prêmio "Gestão Pública e cidadania" da Fundação Getúlio Vargas, BNDES e Fundação Ford, com os Projetos ÁGUA VIVA LUZ DO SOL e PROCAP. No Estado, ocupou as secretarias estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Assuntos Fundiários e Reforma Agrária.

Autor de vários livros, esta talvez seja a mais significativa na carreira dele de escritor.





Praça João Jales Dantas II

issuu-downloader.com





João Calixta comemorando aniversário ao lado do povo



issuu-downloader.com

ARTES VISUAIS



Iaponi: a invenção de uma permanente festa de existir

SÁBADO, 31 DE MAIO DE 2025

issuu-downloader.com

POR MÁRCIO DE LIMA DANTAS
Especial

As formas bruscas, a cada a cada brusco movimento, inauguram belas imagens insólitas.

Henriqueta Lisboa

Iaponi (São Vicente, 1942-1994), assim como seu irmão Iaperi (21.07.1945), encaminha seus trabalhos, no campo das artes visuais, a uma linha de continuidade cuja fundação involuntária e anômala é de um interesse que somente aqueles que lidam com a Teoria do Imaginário e o Mundo das Ideias de Platão podem oferecer no seu círculo teórico ferramentas com o intuito de perscrutar elementos à cata de trazer uma explicação fúlgida, com brilho crítico da intuição e do que as ciências humanas podem oferecer aos viandantes dos que amam a arte. Nesse sentido, podem realizar tratativas com categorias analíticas ou ferramentas advindas de uma transdisciplinaridade.

Podemos começar por estabelecer relações entre Iaponi e um dos nossos grandes pintores da tradição naïf, Heitor dos Prazeres. Basta reparar um só elemento presente em ambos: os personagens estão sempre em movimento, dançando um bailado que muito se parece pelo gestual das pernas e braços, como se fora uma tessitura de loas a um presente que se quer dádiva e galardão, outorgando um olvido ao cotidiano e suas vicissitudes. Parece um universo doméstico desprovido de atribulações.

Heitor dos Prazeres, enquanto pintor, antecede toda a tradição de naïfs que foi se impondo aos poucos no Brasil. Tendo vivido no início do século XX, foi pioneiro na composição de sambas, não só isso, também foi responsável pela criação de escolas de samba.



Podemos buscar determinados traços de sua pintura na antiga arte egípcia, pelo fato de retratar as figuras sempre de perfil. Desse jeito, Iaponi aproxima seu parentesco em algo bem peculiar: é o fato de tudo ser motivo de uma permanente alegria.

Ao que parece, a festa requer uma desculpa, um pretexto, para que se efetive como um fenômeno da cultura e uma busca de catarse. Nas telas de Iaponi, mesmo minguando de gente, não deixa de transparecer o bailado como espécie de proposta de uma outra forma de acompanhar o ritmo da vida. Os casarões ao fundo erguem-se hieráticos, como se quisessem emoldurar e também enfatizar os per-

issuu-downloader.com

sonagens que dançam nas praças, como os pastoris, por exemplo, nos quais os rostos são escondidos, embaçados, pois o que está em evidência são as indumentárias em azul e vermelho, dispostos nas praças ou adros de igrejas.

O Carpe diem oferta-se por meio de danças integrantes da nossa tradição, fazendo-nos seres mais leves e plenos de pertencimento à comunidade ou à vizinhança. O certo é que se integrar faz saber de uma arte na qual há um somatório de seres com suas cadências, separando ritmos, ousando justapor ao tempo algo distinto da realidade, que, como todos sabemos, emana do nosso mais íntimo, com o papel de proclamar, ao dizer, que a vida vigora cheia de hiatos. Acontece que muitos exageram nesse aproveitar os dias qual o mundo fosse acabar amanhã.

Os gregos nominavam esse desregramento dos sentidos como hybris, antípoda do bom senso e do necessário controle higiênico do corpo. Aquele que cometesse hybris inexoravelmente seria punido, como sucedera com Édipo, que, por engano, matou seu pai Laio e casou com sua mãe Jocasta (Sófocles). Édipo fica cego ao descobrir que matou seu pai, furando seus olhos em uma autopunição.

O Brasil talvez seja o país com mais quantidade de comemorações. O calendário religioso e profano assemelha-se a uma brincadeira no pior sentido. Uma festa em homenagem a um santo dura bem mais que 30 dias. O carnaval, em alguns lugares, começa 15 dias antes e termina 15 dias depois. Há que inquirir acerca de almas repletas de tanta alegria e dança. A violência impera sua espada amolada. Quem se importa com isso? Vale o hoje. E se amanhã não há dinheiro para o básico alimento, podemos nos virar. Uma festa casmurra e sem sorrisos.



Algumas micaretas assemelham-se mais a cortejos/enterros. Trios elétricos passam em alto som. No centro das arquibancadas, as pessoas passam andando, com cerveja na mão. Onde a festa está dormindo que não veio participar?

Vejamos a dicção estética do artista, sempre a colocar como plano de fundo fachadas e frontões neobarrocos, platibandas com volutas, dando pouca valia ao desenho, pois a cor, com suas pinceladas em contínuo movimento, suplanta e ecoa sobre as linhas curvas, ornamentando as portas e janelas de algumas igrejas de uma beleza ímpar. É o lugar no qual apresenta suas figuras ladeando praças, tendo casarões coloniais com sua requintada azulejaria portuguesa.

Para além de uma ornamentação, parece querer preservar nosso patrimônio histórico, misto de obra de arte e resguardo do que fora nós, remetendo à posteridade um chamado para o que nos faz edificar o presente, no sentido de contemplar a arte não como ornamento, mas também como forma de conhecimento, forma de aceder ao real, além de fuga do espírito quando este não se aquieta e vive em paz com o chamado real concreto.

Uma tela se destaca de uma plêiade de retratos com pessoas em movimento. É uma louceira de vestido vermelho diante da porta de uma igreja. Podemos riscar um triângulo retângulo com um ângulo de 90° no extremo do lado, permitindo que a mulher, com sua sombrinha azul, hirta sobre a calçada, quando em um silêncio que nada resguarda de enigmático, apenas aguarda hirsuta um eventual cliente de sua louça de barro decorada com flores e arabescos, como preservando uma tradição nossa, bem presente no artista Carlos José (creio que todos se lembram).

Ao que parece, deseja insculpir

issuu-downloader.com

no séquito as marcas do que compõe esse distrito no qual habitam o sagrado e o profano. Desse modo, o laborar artístico, ao erguer uma outra realidade, haja vista não estar preenchido ou contente com esse empírico nos circundando e nos assinalando questões nem sempre com respostas, lança-nos para uma solidão individual ou uma errância coletiva, causando dramas e dores.

Também há de relembrar um dos principais traços para onde se lança uma característica de Iaponi: o movimento, este que implica refletir acerca da vera vida, da importância de se mudar fisicamente caso não esteja contente ou repensar maneiras de agir, reagir, em busca de, por meio de questionamentos, lançar-se na abertura de novos e diferentes ciclos.

Por fim, a festa não é concebida com uma pausa, uma vírgula, na qual há o exultar e o júbilo a consagrar a existência como eterna celebração. Bem claro que somente no domínio da arte possa haver essa suspensão do tempo e do espaço, na medida em que a vida é muito mais do que uma senhora parcimoniosa que nos libera o cotidiano com seu desassossego e suas intermináveis fases insultuosas para nós humanos. Dá muito pouco, exige muito. “Os deuses vendem quando dão” (Fernando Pessoa).





Algumas telas e a maneira como seus personagens estão postos, em movimentos de dança, como se houvesse tanto motivo para festejar a vida e seus hiatos de esquecer do que é feito o minério da vida, da realidade como se apresenta com seus altos e baixos — parecida com a linha grega da vida — e que nos conduz a uma convivência familiar sempre escolhida pelo acaso ou em trabalhos despersonalizados (70% da humanidade trabalha no que não gosta).

Quero dizer que a arte por meio de enquadramentos geométricos vários, suas cores, nomes e desenhos, lança-nos para além do tangível, que nos chega sem permissão e vai atualizando o tempo com suas compridas passadas, nunca numa progressão aritmética, mas sempre geométrica, impingindo dramas, tramas e dores. Enfim, até certo ponto, o fazer artístico nos conduz a esses recortes de fantasias: se quiser de outra forma, há uma outra realidade possível, mas que não passa de pura ilusão suspensa na parede.

issuu-downloader.com

ARTIGO DE OPINIÃO

FÉ

ARTUR LEITE
Expositor Espírita
prea838998@gmail.com

"A fé, se não se traduzir em obras, é morta em si mesma."
(Tiago; 2, 17).

A inércia quando alcança o homem se torna um entrave; é um sentimento que atrapalha seu progresso em todos os sentidos.

A Fé não é passiva, mas ativa. Ela impulsiona à ação, à coragem para enfrentar desafios, à perseverança diante das dificuldades. A fé é um princípio de poder que capacita a quem nela perseverar a realizar coisas extraordinárias. Em algumas vezes, possa ser acompanhada de sentimentos diversos, ela não se resume a eles. É um estado de espírito, uma disposição interior de confiança e esperança.

O Evangelista Mateus narra no capítulo 13, 34, que Jesus, falando por parábolas, assevera: "O Reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo." Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se a maior das hortaliças e se transforma numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos".

E, no capítulo 17, 15, 20, narra o episódio da criança epiléptica, assim redigido:

"Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água; trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo. E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-o aqui. E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou. Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo? E Jesus lhes disse: Por causa de vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível."

Portanto, fé, paz, perdão, esperança, entre outros sentimentos inerente ao Ser, é uma conquista, uma decisão consciente de cada Espírito. Tais valores se encontram inicialmente em estado embrionário e, ao longo das existências sucessivas, estruturam-se entre as experiências do sentimento e do raciocínio. Assim como em todas as manifestações de progresso, também esse impulso intuitivo do ser humano ligado às faixas da fé é resultado de um desenvolvimento lento e progressivo. Consequentemente, fé plena não é só conquista repentina que aparece para suprir uma simples necessidade; é também trabalho desenvolvido e assimilado por gerações.

"Do ponto de vista religioso, a fé consiste na crença em dogmas especiais, que constituem as diferentes religiões. Todas elas têm seus artigos de fé. Sob esse aspecto, pode a fé ser raciocinada ou cega. Nada examinando, a fé cega aceita, sem controle, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. Levada ao excesso, produz o fanatismo. Em assentando no erro, cedo ou tarde desmorona; somente a fé que se baseia na verdade garante o futuro, porque nada tem a temer do progresso das luzes, dado que o que é verdadeiro na obscuridade, também o é à luz meridiana. Cada religião pretende ter a posse exclusiva da verdade; preconizar alguém a fé cega sobre um ponto de crença é confessar-se impotente para demonstrar que está com a razão." (O Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap. XIX).

Fé não é simples crença, é muito mais do que uma simples palavra ou crença. É uma experiência profunda, um estado de confiança e convicção que molda a vida e inspira ações.

Mais das vezes, é em momentos difíceis que se edifica a fortaleza de ânimo nas almas que buscam se elevar. É quando a fé pode manifestar-se em diversas formas, como no serviço aos outros, na busca por justiça, na perseverança diante das dificuldades, na oração, na ajuda mútua, na fraternidade que auxilia sem a fronteira do egoísmo.

Portanto, fé não equivale a uma "muleta vantajosa" que está ao alcance do Homem para seu auxílio somente em momentos difíceis, nem "providências de última hora" para alcançarmos determinado capricho imediatista.

Ter fé em Deus é o reconhecimento de que a Natureza, "Arte Divina", está atrelada à própria marcha evolutiva espiritual. Mesmo quando tudo parece ruir, é ainda a fé robusta e lúcida, amplamente desenvolvida, que dará ao homem a certeza de que, mesmo assim, não está desamparado da Divina providência. Fazendo sua parte, o concurso celeste o alcançará.

Quando o homem estiver ciente de que, por meio do Amor, centelha Divina em seu coração, quando colocado em prática, com a divina orientação, a serviço do Bem, será capaz de realizar o que chamou-se de prodígios, mas, é um desenvolvimento de suas faculdades.

"Podeis fazer o que faço e muito mais." Jesus (João 14, 12).

"O homem que crê sem indagar, sem compreender nem querer compreender, está sujeito às mesmas dolorosas surpresas daquele que não crê." (Herculano Pires).

"Andar com fé eu vou
Que a fé não costuma faiar."
(Milton Nascimento)

issuu-downloader.com

Coxinha low carb



INGREDIENTES

1 fio de azeite
1 cebola picada
5 dentes de alho picado
1 tomate picado
500 g de peito de frango desfiado
sal a gosto
pimenta-do-reino a gosto
cheiro-verde a gosto
1 couve-flor picada
150 g de creme de ricota
100 g de queijo meia cura ralado
1 xícara de farinha de linhaça

MODO DE PREPARO:

Em uma frigideira, aqueça 1 fio de óleo e refogue a cebola e o alho picado.

Adicione o tomate e deixe refogar um pouco.

Acrescente o frango desfiado, o sal, a pimenta-do-reino e o cheiro-verde.

Transfira essa mistura para um processador e acrescente a couve-flor picada.

Bata tudo muito bem até formar a massa da coxinha.

Em outra tigela misture o creme de ricota com o queijo meia cura ralado.

Pegue um pedaço da massa e abra na mão.

Recheie com a mistura de creme de ricota com queijo e feche, formando uma coxinha.

Passe as coxinhas na farinha de linhaça.

Coloque as coxinhas em uma forma e leve ao forno preaquecido (180° C) por cerca de 35 minutos.

Bom apetite!

Fonte: TudoGostoso

issuu-downloader.com

defato.com

Jornalismo de Verdade

dft

Acesse nossas redes sociais



/jornaldefatorn



/defatorn



/photos/jornaldefatorn



MOSSORÓ (RN), SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2024 — ANO XXV — R$ 2,50

Jornal de Fato



Estado registra aumento em produtos da extração vegetal



Decano *na* ativa

>> Abel, de "Dona de Mim", marca os 60 anos de carreira de Tony Ramos

issuu-downloader.com

Seriais

Destaques das séries e conteúdo "on demand"

POR GERALDO BESSA

*Pisando **fundo***

> A F1 Academy, categoria exclusivamente feminina do automobilismo, ganha uma série documental na Netflix. Intitulada "F1 Academy", a produção leva os espectadores aos bastidores da temporada de 2024. Produzida pela Hello Sunshine, empresa da atriz Reese Witherspoon, a série segue o mesmo formato de "Drive to Survive", sucesso da Fórmula 1 na plataforma de streaming. A narrativa vai explorar os bastidores da competição, os desafios das pilotos e o dia a dia da categoria liderada por Susie Wolff.



Loucas viagens *(Max, seg, dia 2)*

▶ Após uma espera que durou quase dois anos, os fãs de "Ricky and Morty" já podem conferir a primeira parte da oitava temporada da série. O primeiro episódio mostra o que acontece quando o cientista louco deixa as crianças pelas quais é responsável dentro de uma matrix. Em sua nova leva de episódios, a animação promete manter os elementos que a ajudaram a série a ser um sucesso, com interações engraçadas entre os protagonistas, viagens entre dimensões e a situações bizarras que desafiam completamente qualquer lógica.

Entre irmãos *(Disney+, ter, dia 3)*

A quarta temporada de "Abbott Elementary" chega ao Disney+ e continua acompanhando o dia a dia de um grupo de professores dedicados e de um diretor um pouco desligado, enquanto eles enfrentam os altos e baixos do sistema educacional público da Filadélfia. Mesmo com poucos recursos e muitos obstáculos, esses profissionais estão determinados a ajudar seus alunos a terem sucesso. A série, criada e estrelada por Quinta Brunson, que interpreta a otimista Janine Teagues, mantém o formato de mockumentary, onde uma equipe fictícia de documentário registra a rotina na escola Willard R. Abbott. O elenco também inclui Tyler James Williams como Gregory Eddie, Janelle James como a excêntrica diretora Ava Coleman, e Lisa Ann Walter como Melissa Schimmenti, uma professora com conexões peculiares na cidade.

Mundo delas *(Max, qua, dia 4)*

A terceira temporada de "And Just Like That...", a série derivada de "Sex and the City" chega ao Max. A série continuará a explorar a vida de Carrie, Miranda e Charlotte à medida que envelhecem, lidam com os desafios da idade adulta e as mudanças em suas relações. A temporada promete trazer novos desafios e histórias para as personagens principais. No elenco, Sarah Jessica Parker, Cynthia Nixon e Kristin Davis, juntamente com Sarita Choudhury, Nicole Ari Parker, John Corbett e Rosie O'Donnell.

Nos braços da realidade *(Prime, qui, dia 5)*

Em "Um Bom Garoto", do Prime Video, medalhistas olímpicos trocam o pódio pelas ruas perigosas, ingressando em um programa especial da polícia. Com habilidades atléticas fora do comum, eles enfrentam crimes violentos e injustiças em uma mistura de ação, comédia, investigação criminal e romance. Yun Dong-ju (Park Bo-gum), ex-boxeador talentoso com um passado turbulento, vê sua carreira terminar após uma expulsão injusta da seleção. Ji Han-na (Kim So-hyun), ex-prodígio do tiro, abandona o esporte devido ao estresse e à pressão da fama, buscando recomeçar inspirada pelo pai policial. Ao lado deles, Kim Jong-hyeon (Lee Sang-yi), Ko Man-sik (Heo Sung-tae) e Shin Jae-hong (Tae Won-seok) completam uma equipe improvável, unida pelo dever e pelos traumas que deixaram no passado.

Força dos pequenos *(Max, sex, dia 6)*

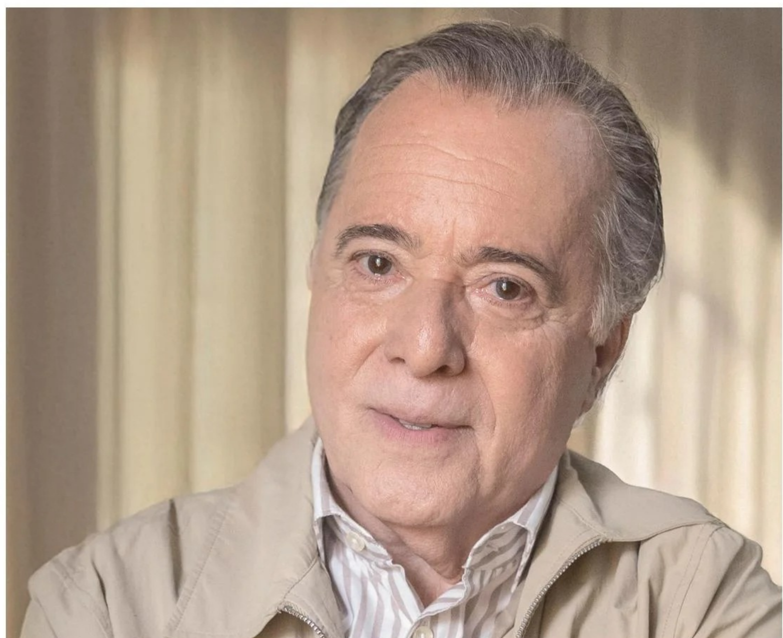
A comédia sombria "Mountainhead" gira em torno de quatro amigos bilionários, CEOs do mundo da tecnologia: Randall, Hugo Van Yalk, Venis e Jeff. A fim de passarem juntos um final de semana durante o inverno dos Estados Unidos, o grupo se reúne na nova casa do bilionário mais pobre da turma, que acabou de construir uma mansão nas montanhas. No local, os quatro se preparam para viver dias regados a bebidas, snowmobile e pôquer, isso, ao menos, até uma crise explodir em todo o mundo, instaurando um cenário de estoque de armas, corridas a bancos, caos, violência e pessoas morrendo nas ruas. No elenco, Steve Carell e Ramy Youssef.



issuu-downloader.com

PRINCIPAL / Abel, de “Dona de Mim”, marca os 60 anos de carreira de Tony Ramos

Decano *na ativa*



As seis décadas de carreira diante das câmeras trouxeram conquistas preciosas e expressivas para Tony Ramos, que consolidou uma trajetória marcada por talento, dedicação e inúmeros destaques. Apesar de todo o glamour e prestígio que o cercou ao longo da profissão, o ator de 76 anos, que voltou ao ar como o empresário Abel de “Dona de Mim”, segue movido principalmente prazer de exercer o ofício que adotou ainda na adolescência. “Sou um ator de ofício há 60 anos, que vive e respeita a profissão. Para mim, fazer novela é continuar acreditando no produto, sabendo que ele fornece empregos e entretenimento para tantas pessoas. Penso na minha querida mãe, que tem 95 anos, e vê televisão nesse horário das sete. Faço novela pensando nela e em pessoas como ela. Nossa missão é maior do que se imagina. Devemos dar o nosso melhor, com a disciplina agradável do humor”, defende.

Em “Dona de Mim”, Abel é o atual presidente da fábrica de lingerie Boaz. Um homem que tem alma de poeta, mas ainda jovem precisou abandonar a paixão pelas artes para ajudar o pai na empresa. Filho de Rosa, papel de Suely Franco, atualmente vive uma batalha silenciosa pelo comando da fábrica com o irmão mais novo, Jaques, de Marcello Novaes, que sempre acreditou ser mais qualificado para o cargo de direção. Casado com Filipa, de Cláudia Abreu, Abel vive uma relação de altos e baixos emocionais. “É um personagem muito rico. Um homem mais velho, com três filhos e se apaixona por essa mulher mais jovem e eletrizante. Ela tem um temperamento distinto e ele não sabe como reagir muitas vezes. Não contem comigo para dar spoilers, mas ele tem tragédias na vida dele para se sentir um sobrevivente”, aponta.

P – A trama de “Dona de Mim” é sua primeira novela após uma cirurgia delicada no cérebro. O que o motivou, menos de um ano depois, a encarar um trabalho tão longo?

R – Em outubro do ano passado, durante um jantar, a Rosane Svartman foi me apresentando a ideia, encaminhando as abordagens dos temas e da diversidade. Fiquei tão encantado que ela nem precisou terminar. Logo já perguntei quando começávamos a gravar (risos).

P – Desde a cirurgia, você tem mantido uma agenda intensa de trabalho, principalmente no teatro e na televisão. Como foi essa retomada ao trabalho?

R – Estava fazendo minha peça em São Paulo, “O Que Só Sabemos Juntos”, e filmando, no Rio, nas folgas, “A Lista”, com Lília Cabral. Enquanto rodava o filme simplesmente aconteceu um hematoma subdural. O hematoma é um acúmulo de sangue. Você tem que abrir (a cabeça). Tive uma convulsão, tive de fazer a segunda cirurgia e a vida seguiu. Quando o Dr. Paulo (Niemeyer Filho) falou: “Bora, vá à luta”, acreditei e fui à luta. A vida seguiu.

P – E como surgiu o “The Masked Singer” e a novela no meio do caminho?

R – Alguém me falou que teria o programa especial dos 60 anos da Globo, com personagens de novelas. Modéstia à parte, é ruim de tirar de mim o que sei de novela e o que tenho na minha memória sobre novela. Já sabia da novela (“Dona de Mim”) desde o final de setembro do ano passado, quando tive algumas reuniões. Sabia que as gravações iriam começar só no início de fevereiro e fui me preparando. A vida segue, segue normal. Tenho viajado pelo Brasil com a peça e a Denise.

P – “Dona de Mim” também marca o seu retorno ao horário das sete após quase 15 anos. Estava com saudades de encarar trabalhos mais leves?

R – Não sou ator de horários. Sou ator de textos, de ideias. De boas ideias. Por isso, sempre fiz novelas das 18h, 19h, 21h e macronovelas, como “O Rebu” e “O Sorriso do Lagarto”. Gosto de encarar bons textos. Novelas respeitam muito os movimentos populares.

issuu-downloader.com

Jornal de Fato

CLOSE / Haonê Thinar, a Pam de "Dona de Mim", dá representatividade às PcD

Sem *estereótipos*

A estreia de Haonê Thinar na teledramaturgia já é um marco. Mulher preta e pessoa com deficiência, a atriz de 32 anos dá vida à divertida Pam, uma das personagens mais carismáticas da novela "Dona de Mim", exibida na faixa das 19h da Globo. "Muitas vezes, tivemos no audiovisual pessoas sem deficiência interpretando gente com deficiência. Isso foi importante, mas é ainda mais importante eu estar agora, de muleta, vivendo um personagem que não necessariamente existe por ser deficiente", valoriza Haonê, reforçando a potência da representatividade que exerce.

Na trama escrita por Rosane Svartman, Pam é uma mulher alegre e centrada, amiga inseparável de Leo, papel de Clara Moneke. Independente e batalhadora, ela começa a história dividindo um apartamento em São Cristóvão com Kami, personagem de Giovanna Lancellotti, e o filho dela, o pequeno Dedé, vivido por Lorenzo Reis. "Pam é uma pessoa observadora e sensata. É muito amiga, valoriza suas amizades e não guarda rancor em relação ao Danilo, mesmo que ele nunca a tenha assumido", explica a atriz, referindo-se ao romance conturbado que sua personagem vive com Danilo, papel de Felipe Simas.

Pam trabalha na fábrica de lingeries Boaz, um lugar onde sempre sonhou estar. "Ela faz hora extra, experimenta lingerie e leva para casa, tudo com muito amor e dedicação", conta Haonê, divertindo-se ao falar da personagem. Seu caminho até "Dona de Mim", aliás, foi trilhado com consistência e esforço. "Faço teatro desde os 16 anos e esperava um reconhecimento de que nós, PcD, também temos talento. A expectativa é de que muita gente se veja na minha personagem. Isso parece clichê, mas não é. Quando se viu um corpo como o meu, que é preto e com deficiência, na televisão? Eu nunca vi", reflete a atriz.

Haonê já participou de campanhas focadas na visibilidade de PcD. Hoje, ela celebra o ineditismo de uma personagem como Pam nas novelas. "Agora vivo uma mulher que perdeu a perna e que sai com as amigas, que é independente. 'Dona de Mim' mostra para as pessoas que não muda muita coisa. A gente não está ali só para viver o papel de coitadinho", defende ela, que conta ter amputado a perna por causa de um angiossarcoma.



A atriz entrega que o relacionamento entre Pam e Danilo já tem mexido com o público. "Danilo gosta da Pam, mas tem essa coisa de não assumir porque ela tem essa deficiência. Ele vacila muito. E a galera fica com raiva dele", conta Haonê, que tem acompanhado as manifestações dos fãs nas redes sociais. "Me falam que ela tem de sair dessa porque o Danilo não a merece. Torcem para a Pam achar outra pessoa. Também li em um comentário que se ela não encontrasse ninguém, ela mesma se bastasse. O público compra a ideia", comemora.

issuu-downloader.com

PONTO DE VISTA / Com guinada para o entretenimento, "Saia Justa"cresce em audiência e faturamento ao apostar na falta de debate e assunto banais

Conversa *fora*

No ar há exatos 23 anos, o "Saia Justa" é um programa que precisa de movimento. O formato pode até não mudar muito, afinal é, basicamente, um debate feminino sobre os mais diversos temas. No entanto, por orbitar no universo das ideias e opiniões, a renovação das vozes está na ordem do dia ou a produção corre o sério risco de andar em círculos. Engessar um de seus programas de maior repercussão é o grande medo da direção do GNT. Por isso, mais uma renovação se fez necessária na dinâmica do programa, que acaba de ganhar duas novas debatedoras Erika Januza e Juliette. A atriz e a vencedora da edição 2021 do "Big Brother Brasil" se juntam a Bela Gil, que está no sofá desde 2023, e Eliana, âncora que fez sua estreia no programa na temporada passada. Já esperada, a permanência de Eliana à frente da produção é algo que diz muito sobre as prioridades do GNT e sua atual programação, onde audiência e faturamento estão acima de qualquer aprofundamento ou prestígio.

A primeira fase do "Saia Justa" teve duração de 10 anos com a mediação da jornalista Mônica Waldvogel, que dividiu o sofá com nomes como Fernanda Young, Marina Lima, Rita Lee e Marcia Tiburi. Quando resolveu sair da produção, Mônica foi substituída por outra jornalista, Astrid Fontenelle, que foi âncora do programa por 11 anos e teve ao seu lado figuras como Larissa Luz, Mônica Martelli, Taís Araújo e Pitty. Sempre privilegiando diferentes origens e vivências, o grande trunfo do "Saia Justa" era incentivar as vozes dissonantes, onde mulheres podem e devem discordar uma das outras sem parecer falta de sororidade, o que afastava o programa de uma simples conversa de comadres. Acontece que, com a entrada de Eliana, a produção naturalmente tomou um caminho mais superficial e próximo do entretenimento. Com isso, pautas e temas ficaram mais leves e o programa tem ficado cada vez mais chapa branca.

A audiência dessa fase mais branda respondeu positivamente – apostar no simplório sempre dá certo. Além disso, o nome de Eliana ajudou o programa não apenas a se manter como o maior faturamento do canal pago, mas também a conquistar grandes marcas como patrocinadores. A entrada de Juliette, com seus milhões de seguidores nas redes sociais e alto apelo popular, só reforça que o GNT escolheu para o "Saia Justa" o caminho fácil do sucesso, mesmo que isso signifique cair no discurso óbvio e nas conversas sem profundidade. Do quarteto atual, a única que parece ter algo realmente original e relevante para dizer é Januza, presença realista e espirituosa que conecta o programa aos seus anos mais relevantes.



issuu-downloader.com

RESUMO DAS NOVELAS

>> Garota do Momento
Globo – 18h15

Segunda - Arlete conduz uma cerimônia fúnebre para Valéria. Anita cuida de Alfredo. Eugênia e Topete reatam o namoro. Teresa afirma a Jacira que fará uma nova faculdade. Clarice consegue o habeas corpus, e todos comemoram. A cirurgia de Sebastião é um sucesso. Amália anuncia que o casamento de Clarice com Juliano foi reconhecido pelo juiz. Passam-se algumas semanas. Celeste vence o concurso de contos. Nelson anuncia seu namoro com Mariana. Mariana usa o colar Mystique, sem saber que se tratam de pedras preciosas.

Terça - Orlando descobre sobre Rafael e encontra as ações de Zélia da Perfumaria Carioca. Aloísio faz uma proposta a Beto. Orlando chantageia Zélia. Mariana conhece a família de Nelson. Carlito e Marlene contam suas conquistas para Érico. Clarice e Gregório trocam confidências. Ulisses pede Glorinha em casamento. Beatriz conversa com Clarice sobre Bia. Clarice confronta Bia sobre suas mentiras.

Quarta - Bia nega os questionamentos de C
rice. Beto e Sérgio combinam de iniciar seu lon
metragem. Beatriz se decepciona com as at
des de Clarice em relação a Bia. Todos ajuda
organizar o chá de bebê para a criança de Iola
e Ulisses. Juliano reclama com Maristela de
que dividir seus bens com Clarice. Mariana
nipula Jacira para pegar seu lugar no progra
da Anita. Marlene e Ana Maria negam a propo
de Basílio. Lígia alerta Clarice sobre Zélia. Bas
decide patrocinar sozinho o produto de Marle
Zélia ameaça Orlando.

>> Dona de Mim
Globo – 19h15

Segunda - Abel afirma a Samuel que não deixará Vanderson se aproximar de Sofia. Gabriela fica aliviada ao saber que Ellen está morta. Marlon sonha com Luisão, que o aconselha. Wilson contesta os presos sobre as armas e celulares apreendidos, mas Ryan passa despercebido. Marlon confessa a Alan que atendeu a ligação de Ryan do presídio. Vanderson descobre que Gabriela quer se casar com separação total de bens. Manuel conversa com Jussara sobre seus filhos. Yuri procura Marlon para falar sobre Ryan e Lucas. Marlon encontra Lucas na batalha de rimas e o leva para casa. Jeff chora nos braços de Solange.

Terça - Jaques sonda Vanderson sobre sua relação com Ellen. Vanderson faz uma proposta a Magno. Jussara cuida de Lucas. A batalha de rimas entre Jeff e Dara faz sucesso na internet. Durval alerta Ryan sobre a proximidade com Marlon. Dara e Marlon aconselham Lucas. Jaques desconfia que Vanderson possa ser o pai de Sofia. Jaques e Danilo admiram Filipa durante o ensaio da peça. Jaques tenta colher o DNA de Sofia. Jaques confronta Ricardo sobre sua relação com Tânia. Kami fica frustrada com o namoro com Marlon. Vanderson inicia um novo golpe com Sidnei. Leo vê Vanderson e pede ajuda a Marlon.

Quarta - Kami se revolta contra Leo, que te
explicar a situação para a amiga. Magno dá o ca
com o nome falso de Vanderson para Leo, que c
ta a Samuel. Davi convoca Leo a preparar u
festa surpresa para o aniversário de Samuel. D
inicia um assalto à mão armada na padaria de
nuel, mas Marlon o rende. Abel confronta Vand
son sobre o cartão com o falso nome. Marlo
aplaudido por sua reação na polícia. Jeff inicia
as aulas com Alan e Marlon. Chega o dia da fe
de Samuel. Leo diz a Samuel que o considera
pecial, e os dois se aproximam.

>> Vale tudo
Globo – 21h15

Segunda - Odete confronta Marco Aurélio. Marco Aurélio fica sabendo do acidente sofrido por Cecília. Afonso termina o namoro com Solange. Ivan analisa o documento que Consuêlo entregou a Odete. Afonso demonstra a Heleninha seu interesse por Maria de Fátima. Odete alerta Ivan sobre seu comportamento na TCA. Maria de Fátima descobre que Afonso terminou com Solange. Raquel questiona o fato de Heleninha querer contratar seu buffet para o lançamento do edital. Renato conta a Solange que Odete foi responsável pela sua contratação na Espanha. Solange choca Afonso ao dizer que descobriu que Odete estava pagando seu salário.

Terça - Afonso diz a Solange que a acusação contra Odete é grave e que a ex-namorada precisará prová-la. Solange não gosta de saber que Sardinha alugou o terceiro quarto para Mário Sérgio, um jornalista recém-contratado da Tomorrow. Solange volta para a agência. Odete combina com Marco Aurélio como será a reunião com Afonso. Odete nega a Afonso que foi responsável pela contratação de Solange em Madri. Poliana vai à casa de Heleninha para assinar o contrato. Marco Aurélio fica sensibilizado com as atitudes de Sarita. Maria de Fátima fica impactada com uma decisão que Afonso toma.

Quarta - Afonso e Solange percebem que
conseguem se entender. Maria de Fátima demo
tra a César que ainda não considera perdido
plano de ficar com Afonso. César consegue c
vencer a recepcionista do hotel a entregar a ch
do quarto de Maria de Fátima. Maria de Fát
percebe que tentaram arrombar o cofre onde es
os dólares. Solange se encontra com Afonso.
pois de saber que Afonso ficou com Maria de F
ma, Solange pede um tempo a ele. Mário Sérgio
companhia a Solange, que chega embriagada
casa. Afonso é surpreendido quando chega à c
de Solange.

>> A Caverna Encantada -
SBT – 20h45

Segunda - Betina interfere no tão esperado encontro entre Thomas e Cristina, gerando tensão. Benjamin busca a aprovação de Jane, Flora e Nina para que Binho entre no grupo Pequenotts. Dalete alerta Moisés sobre a gravata dada por Thomas, considerada um presságio ruim. Norma afasta Moisés dos amigos, trocando de quarto com Senor. Cristina se vê dividida entre a amizade de Betina e o namoro com Thomas. Pedro e André invadem a celebração na caverna, confrontando Binho sobre sua mudança de grupo. Norma aprisiona Anna em um quartinho apertado sob a escada.

Terça - Norma confidencia a Pilar e Gabriel seu cansaço com as constantes afrontas de Anna e revela sua decisão de mantê-la trancada no quartinho durante a noite. Pilar tenta lutar pela liberdade de Anna, mas recebe uma advertência fria de Norma para não desafiá-la. Pedro e André apoiam Binho, mas exigem que ele escolha em qual grupo realmente está. Betina sofre com o distanciamento de Cristina após o namoro. Norma impõe a Anna um papel submisso, tornando-a ajudante de Dalete na cozinha.

Quarta - Betina enfrenta o dia desanimada,
quanto César e Cristina tentam animá-la com
filhote de cachorro. Felipe promove uma comp
ção entre Senor e Moisés, testando a leald
entre amigos. Lavínia e Elisa tramam um novo
forme para Anna. Dalete desaprova a decisão,
Anna é oficialmente designada para trabalha
cozinha. Gabriel fotografa Anna, mas Elisa des
o celular, guardando segredos. Pilar avisa Lav
que chamará seus pais para confrontá-la sobre
maldade. Binho convida Lucas para os Pequer
ts.

issuu-downloader.com

Quinta - Beto desabafa com Lígia. Beto briga com Bia. Lígia afirma a Raimundo que Bia é a razão da infelicidade dos filhos. Marlene fecha negócio com Basílio. Sérgio propõe financiar o filme de Beto. Sérgio pede Jacira em casamento. Bia visita Arlete para saber mais sobre sua mãe biológica. Mariana provoca uma confusão no programa de Anita. Raimundo anuncia que Ronaldo foi convidado para trabalhar em Nova Iorque. Ronaldo afirma para Bia que deixará o país.

Sexta - Bia se desespera com a possibilidade de perder Ronaldo. Beatriz pressiona Basílio. Maristela aciona Orlando para sabotar o negócio de Basílio com Marlene. Mariana faz sucesso no programa de Anita. Beatriz comenta com Beto que acredita que Bia goste de Ronaldo de verdade. Ronaldo agradece o apoio de Lígia e Raimundo. Gregório e Clarice se beijam. Bia sugere contar toda a verdade para que Ronaldo fique com ela.

Sábado - Ronaldo nega a proposta de Bia e afirma que viajará para Nova Iorque. Juliano enfrenta Gregório. Lígia tem uma conversa com Bia sobre suas atitudes. Basílio questiona Maristela sobre o suposto novo produto da Perfumaria Carioca. Alfredo oferece uma nova posição a Mariana na TV. Marlene pressiona Basílio sobre o roubo de seu produto. Bia conta a verdade sobre sua virgindade para Clarice. Mariana faz sucesso com a audiência, e Alfredo a oferece um novo programa. Clarice exige que Bia confesse suas mentiras diante de Beatriz, Ronaldo e Beto.

Quinta - Sofia torce para que Leo e Samuel namorem. As luzes da mansão se apagam. Tânia convoca Ricardo para sua casa, enquanto Jaques está fora. Rosa tem um esquecimento, mas logo recupera a memória a tempo de despistar as desconfianças de Jaques. Sem querer, Ayla impede que Jaques consiga colher o DNA de Sofia. Davi e Leo se divertem na festa, e Samuel vê os dois juntos. Samuel consegue religar a luz da mansão, e Katinha o parabeniza. Samuel conversa com Katinha. Abel conta para Filipa sobre a carta de Ellen para Sofia. Sofia questiona Ayla e Gisele sobre filhos. Jaques chega em casa, e Ricardo se esconde.

Sexta - Leo tenta disfarçar, e Katinha questiona Samuel sobre sua relação com ela. Tânia despista Jaques e provoca Ricardo. Patrícia alerta Ricardo sobre Tânia. Filipa pensa em ler a carta de Ellen. Jaques tenta seduzir Filipa. Leo se incomoda ao lembrar de Samuel e Katinha. Jaques consegue manipular Sofia para colher o DNA. Solange pede que Marlon cuide de Jeff. Sofia conhece Marlon, que se emociona quando a menina fala de Sophya. Samuel conta a Davi que Katinha negou seu pedido de namoro. Kami afirma a Marlon que ainda existe algo entre ele e Leo. Enzo, Ronald e Yra dizem que Filipa deve ter redes sociais. Jaques se inte

Sábado - Leo protege Sofia de Vanderson, que acredita já conhecer a menina. Filipa tem divergências com Ronald e Yra durante os ensaios, e Enzo se preocupa. Leo pede ajuda a Marlon, e Kami flagra os dois juntos novamente. Vanderson descobre que Sofia é a caçula dos Boaz. Leo decide aceitar o pedido de namoro de Davi, a fim de afastar as desconfianças de Kami. Davi vai à procura de Leo. Dara e Peter vão para a batalha de rimas. Sofia não leva a sério o namoro de Leo e Davi. Dara e Jeff fazem sucesso com sua apresentação. Leo pede ajuda a Samuel e revela que Vanderson viu Sofia. Davi chama Leo de namorada na frente de Samuel.

Quinta - Afonso e Solange se desentendem novamente. Leila e Bruno vão à casa de Marco Aurélio visitar Sarita. Leila conta a Marco Aurélio que não está mais com Renato. Odete alerta Celina para não ter ilusões com Estéban, um marchand que ela contrata para intermediar as vendas de suas obras. Poliana sofre um acidente, e Raquel se vê obrigada a servir no evento de Heleninha. César percebe a dúvida de Maria de Fátima sobre sair do país. Maria de Fátima observa Solange e Afonso juntos. Raquel comenta com Maria de Fátima como se sentiu humilhada no evento de Heleninha e Ivan. César pede ajuda a Olavo para conseguir os dólares.

Sexta - César tenta se justificar para Maria de Fátima. Afonso conversa com Celina sobre a instabilidade da relação com Solange. Eunice percebe que Marco Aurélio está interessado em Leila. Maria de Fátima finge estar feliz quando César avisa que está tudo pronto para eles viajarem para o Uruguai. Maria de Fátima avisa a Raquel que viajará por três semanas a trabalho. Maria de Fátima se faz de difícil durante conversa com Afonso. Marco Aurélio e Leila se encontram. Jorginho escuta Lucimar dizendo que Vasco não aceitou pagar a pensão. Celina fica envergonhada ao saber por Estéban que Odete mandou investigá-lo.

Sábado - Maria de Fátima propõe a Marco Aurélio a garantia de um emprego para César na TCA, em troca da mala com os dólares. Jarbas aconselha Vasco a aceitar o valor da pensão. César é pego por Freitas e outros capangas de Marco Aurélio. Maria de Fátima diz a Afonso que, enquanto ele tiver dúvidas sobre Solange, prefere manter distância. Maria de Fátima diz a Raquel que a viagem foi cancelada. Marco Aurélio fica fascinado com a confissão de Leila sobre a relação dos dois. O juiz determina uma pensão ainda maior para Vasco pagar. Marco Aurélio manda Freitas contratar César. Odete se interessa por César.

Quinta - Diante do comportamento inadequado de Lavínia, Pilar exige que Norma convoque os pais da garota para uma conversa decisiva. Cristina se vê dividida entre o namorado Thomas e a melhor amiga Betina, confessando amar os dois e iniciando encontros simultâneos que podem abalar o equilíbrio do trio. Lavínia tenta impedir a visita dos pais usando o celular de Pilar. Lucas aceita o convite e entra para os Pequenotts, enfrentando novos desafios.

Sexta - Desesperada, Lavínia pede ajuda a Felipe e Rui para manter seus pais afastados do colégio e de seus segredos. Alberto e Cecília Albuquerque chegam ao Rosa dos Ventos, trazendo tensão ao ambiente. Lavínia abraça a mãe, mas o carinho é frio e distante. Norma agradece generosamente a colaboração dos pais, conduzindo-os por um passeio pelo colégio. Lucas sente falta das aventuras nos Pequenotts. Tonico, Gabriel e Pilar armam um plano audacioso para revelar o quartinho secreto de Anna a Alberto e Cecília, na esperança de libertá-la do castigo.



issuu-downloader.com

CINCO PERGUNTAS / Daniela Beyruti, presidente do SBT, aposta na nova programação e no legado do pai

Dona *do baú*



Entre o luto pela perda so pai, Silvio Santos, e a responsabilidade de manter o SBT de pé, Daniela Beyruti só agora tem a chance de mostrar suas propostas para a emissora. Trabalhando com os pilares de entretenimento, família e informação, a atual presidente do SBT retoma grandes sucessos do canal, como o "Aqui e Agora" e "Casos de Família", revitaliza a programação infantil das manhãs, investe em novos jornalísticos e pretende reorganizar a teledramaturgia da emissora. "Estamos propondo uma volta às raízes do SBT. Mostrando nossos trunfos, programas que estão no nosso DNA, mas também olhando para o futuro. Investir na manutenção de quem já acompanha nossa programação, mas também atrair e criar uma nova leva de telespectadores", detalha.

Natural de São Paulo, Daniela estudou nos Estados Unidos, onde se formou em Comunicação Social, em 2008. Ao voltar ao Brasil, começou a trabalhar como diretora executiva do SBT onde, aos poucos, foi ganhando novas funções. Como diretora artística e de programação, foi uma das grandes incentivadoras da compra de formatos importados, como o "Esquadrão da Moda" e "Qual é o Seu Talento?". Em 2023, tornou-se vice-presidente da emissora. Agora, como primeiro nome da casa, segue cheia de planos, mas com os pés no chão para manter o legado deixado por seu pai.

P – Você assumiu a presidência do SBT em outubro do ano passado e agora faz sua primeira grande mudança na programação. Qual seu objetivo com as alterações?

R – Mais do que uma grade nova, acho que a principal alteração é de posicionamento. Essa programação foi pensada para fazer o SBT voltar às raízes, à essência. Então, tem um pouco de cada coisa que o público viu e viveu, um presente para o telespectador que faz parte dessa história e que tem essa relação com o SBT.

P – Um dos pilares da nova grade é o retorno da programação infantil. Era um desejo antigo seu?

R – Sim. O SBT foi a babá de muita gente e sempre dialogou com uma nova geração. Eu lamentei quando a faixa infantil saiu do ar e tenho certeza que meu pai também. Apesar das incertezas do mercado e da dificuldade de faturamento e publicidade, ele resistiu bravamente até não ter mais alternativas. O momento também foi muito delicado e infeliz.

P – Como assim?

R – A gente deixou de ter os programas infantis bem na época da pandemia. Foi uma questão comercial que fez com que o SBT entregasse o público infantil de bandeja para o digital. Só que o digital tem tudo: coisas boas e ruins. E o SBT sempre foi um lugar de confiança, que sempre fez uma curadoria apurada sobre os programas, animações e séries para os pequenos.

P – Outros programas famosos da emissora retornam à grade, como o "Casos de Família" e o clássico dos anos 1980 e 1990 "Aqui e Agora". É o jeito do SBT aproveitar a onda saudosista que ronda a tevê?

R – É uma forma de a gente mostrar ao público nossos trunfos. O público pedia muito a volta do "Casos de Família". No caso do "Aqui e Agora", é um jornalístico que é a cara do SBT e fez muito sucesso com seu conteúdo direto e popular.

P – Após muitos títulos de êxitos, as novelas juvenis do SBT têm demonstrado um certo esgotamento na fórmula. Quais os planos para revitalizar o setor de teledramaturgia da emissora?

R – O horário da nossa novela estava inadequado, indo ao ar muito tarde. Então, os folhetins para crianças e jovens voltam em breve, quando minha mãe (Iris Abravanel) estiver bem, e em novo horário. Por enquanto, vamos apostar em novelas mexicanas de qualidade, que são a cara do SBT, e também em doramas, que são produções que estão conquistando o mundo.

issuu-downloader.com

RAIO-X / Andy Gercker destaca potência popular do humor de "Tô de Graça"

Sentimento e resistência

Andy Gercker nunca imaginou que um personagem como Maico Marrone Jackson, de "Tô de Graça", pudesse atravessar tantas linguagens – da televisão ao teatro, passando pelo cinema e pela internet. Aos 44 anos de idade e completando 25 anos de carreira, o ator encara com gratidão e entusiasmo a sétima temporada do sitcom, exibido pelo Multishow desde abril. "'Tô de Graça' não é só uma comédia – é um espelho. E o Brasil precisa se ver, se ouvir e, principalmente, se respeitar", defende Andy, que vive o personagem desde a estreia da série.

Na nova fase da produção, Maico segue entregando seu humor afiado e looks sempre peculiares. E aproveita as regalias da mãe, Maria da Graça, protagonista interpretada por Rodrigo Sant'Anna, que virou ex-BBB. "Queremos divertir, mas, acima de tudo, nos divertir. Acredito que seja por isso que o projeto alcance tanta popularidade. Por ser leve, divertido e verdadeiro", opina ele, que é amigo de Rodrigo Sant'Anna há 20 anos.

Interpretar Maico, para Andy, é mais que diversão – é resistência e afeto. "Não é só sobre fazer rir – é sobre representar uma parcela da sociedade que raramente se vê retratada com tanta humanidade, humor e dignidade. Dar voz a esses personagens, contar essas histórias é um ato de resistência, de afeto e de fé na potência da arte popular", defende. O carinho do público também é um dos combustíveis para seguir em cena. "Muitas vezes, eles já vêm sorrindo, como se reencontrassem um velho conhecido. Me tratam como se eu fosse parte da família e isso não tem preço", derrete-se.

Nome completo: Anderson Bortolomeoti Gercker.

Nascimento: 7 de fevereiro de 1981, em Joinville, Santa Catarina.

Atuação inesquecível: "Sem dúvida, meu último espetáculo solo: 'Mahatma Andy e a Batata Filosofal'".

Interpretação memorável: Paulo Gustavo no filme "Minha Mãe é uma Peça 2", dirigido por César Rodrigues e lançado em 2016.

Momento marcante na carreira: "Quando eu estava morando em Buenos Aires e fui convidado para entrar em uma novela das nove, 'O Outro Lado do Paraíso'".



O que falta na televisão: "Representatividade com dignidade".

O que sobra na televisão: "Fórmula, repetição e medo de arriscar".

Com quem gostaria de contracenar: Fernanda Torres. "E, se possível, em uma comédia".

Se não fosse ator, seria: "Acho que ainda seria artista".

Ator: Lima Duarte.

Atriz: Marília Pêra.

Novela: "Que Rei Sou Eu?", escrita por Cassiano Gabus Mendes e exibida originalmente pela Globo em 1989.

Vilã(o) marcante: Nazaré Tedesco, interpretada por Renata Sorrah na novela "Senhora do Destino", escrita por Aguinaldo Silva e exibida originalmente pela Globo entre 2004 e 2005.

Personagem mais difícil de compor: "Os que foram feitos por outros atores e que o público ainda lembre. O fantasma da comparação me assusta".

Que novela gostaria que fosse reprisada: "Já fiquei satisfeito com o retorno de 'Tieta', mas estou aguardando ainda a reprise de 'O Outro Lado do Paraíso'".

Que papel gostaria de representar: "Um personagem bilionário, mas com grande senso de humanidade".

Filme: "8½", de Federico Fellini, lançado em 1963, e "Saneamento Básico", de Jorge Furtado, lançado em 2007.

Autor: Caio Fernando Abreu.

Diretor: Roy Andersson.

Vexame: "Quando eu resolvo cantar".

Mania: "De roer unhas. Já desisti de desistir. É mais forte que eu".

Medo: "De colapsar mentalmente e não ter quem cuide de mim".

Projeto: "Pretendo fazer muitas novelas, desenvolver um treinamento para atores de comédia, dirigir um texto para atrizes 70+ e estrear uma nova comédia no teatro".

issuu-downloader.com

INSIDE / Saga de Candinho, papel de Sergio Guizé, volta em "Êta Mundo Melhor"

Aventuras *em série*



Algumas histórias ganham fôlego para além do último capítulo. Walcyr Carrasco sabe bem disso. O autor nunca se conformou com o ponto final que deu ao ingênuo Candinho, papel de Sergio Guizé em "Êta Mundo Bom", que foi ao ar em 2016. Com mais ideias e enredos para implementar, Carrasco retoma a trajetória do protagonista em "Êta Mundo Melhor", nova novela das seis que tem estreia prevista para 30 de junho. "O Candinho é um personagem ícone, de histórias que se perpetuam, a sua força nos trouxe até aqui. Nunca me distanciei dele, mas é sempre uma alegria muito grande escrever de novo. E conviver com ele vai ser muito gostoso", celebra o autor.

A trama de "Êta Mundo Melhor!" é ambientada no final da década de 1940, e começo dos anos 1950, e inicia com o desfecho de "Êta Mundo Bom!" para apresentar novos desafios a personagens já conhecidos do público, como Maria, Zé dos Porcos e Cunegundes, interpretados por Bianca Bin, Anderson Di Rizzi e Elizabeth Savala. Ao mesmo tempo, ganha outros nomes no elenco, como Larissa Manoela, Nivea Maria e Evelyn Castro, que integram novos núcleos e histórias inéditas. "A novela vem com uma história totalmente nova, apesar de manter boa parte dos personagens e o mesmo tom caipira do Candinho. Tem a ver com a minha infância no Interior, com o humor caipira. No entanto, tem novidades, com a entrada do núcleo infantil no orfanato, além de outros personagens", adianta Carrasco.

Nos novos capítulos, Candinho vive agora na capital paulista com Policarpo, na mansão herdada com a morte da mãe, Anastácia, de Eliane Giardini. Apesar de toda riqueza que o cerca, ele enfrentará uma nova saga, em torno da qual a trama vai girar: na busca pelo filho perdido, Junior/ Samir, de Davi Malizia. Filomena, vivida por Débora Nascimento, morre em um incêndio, durante uma tentativa de fuga com Ernesto, papel de Eriberto Leão, e a criança acaba em um orfanato administrado pela malvada Zulma, interpretada por Heloisa Périssé. "'Êta Mundo Melhor!' tem muito da personalidade do Candinho, fala sobre a importância de lutar pelos seus sonhos, pelo que você acredita", defende Mauro Wilson, que assina o folhetim ao lado de Walcyr Carrasco.

Com gravações recém-iniciadas, equipe e atores também participaram de um workshop e tiveram aulas sobre a história de São Paulo da época, além de diversas vivências sobre os costumes de então. "Estamos fazendo uma continuação, trazendo a memória afetiva que as pessoas têm com esses personagens, mas com novidades. A maior parte dos personagens agora estará na cidade de São Paulo. No entanto, o tom leve, ingênuo, do humor com afeto de 'Êta Mundo Bom!', seguirá presente", destaca Amora Mautner, que está à frente da direção artística.

issuu-downloader.com

BASTIDORES / Há 40 anos, Globo inovou na linguagem com a frenética "Armação Ilimitada"

Ação entre *amigos*





Em meados dos anos 1980, o cinema brasileiro fazia sucesso com produções voltadas para o público jovem, como "Menino do Rio" e "Bete Balanço", longas que exaltavam a música, esportes radicais, gírias e modismos da época. A televisão precisava de um produto que dialogasse com essa geração, influenciada por videoclipes de bandas de rock e carente de um retrato mais próximo de si no vídeo. E sob a encomenda de Daniel Filho, poderoso executivo da Globo à época, uma equipe de redatores formada por Antônio Calmon, Nelson Motta, Euclydes Marinho, Patrícia Travassos, Daniel Más e Christine Nazareth criou a série "Armação Ilimitada", que este mês completa 40 anos de exibição do seu primeiro episódio. "Até aquele momento, nada semelhante tinha sido feito para a tevê. O resultado foi espetacular. O seriado subverteu a ordem tradicional, a trama psicológica estava em segundo plano. A ação era protagonista", conta Calmon.

Na série, Juba e Lula, de Kadu Moliterno e André de Biase, são dois amigos viciados em esportes radicais que ganham a vida fazendo pequenos bicos. Juntos, eles fundam a Armação Ilimitada, empresa que presta serviços nada ortodoxos, que vão desde pilotar aviões a trabalharem como dublê em cenas de ação. "Eles estavam sempre preparados para tudo. As gravações eram sempre uma aventura. E o mais interessante desse projeto é que ele representava muito bem o meu estilo de vida. Me sentia 'em casa' na pele do Juba", valoriza Kadu Moliterno. A escalação da dupla para os personagens não foi em vão. Ambos já tinham atuado juntos e em personagens semelhantes na trama de "Partido Alto", novela de Aguinaldo Silva e Glória Perez, exibida cerca de um ano antes. "A direção percebeu que a gente funcionava muito bem e combinava com o estilo de produção que a emissora precisava. É um trabalho muito significativo para mim. Até hoje, as pessoas me param na rua para falar do seriado", entrega André.

No apartamento em que moravam no Rio de Janeiro, Juba e Lula tinham a companhia da destemida Zelda, estagiária de Jornalismo interpretada por Andréa Beltrão. Sem brigas ou grandes dramas, o trisal convivia de forma harmoniosa, mesmo com Zelda sempre na dúvida sobre qual dos amigos ela gostaria de namorar de fato. "Ela simbolizava o feminismo dentro de uma série protagonizada por dois caras. Zelda era livre, esperta, fã de Simone de Beauvoir. Naquela época ela já era uma defensora do poliamor", brinca Andréa. Para completar essa família nada convencional, o órfão Bacana, de Jonas Torres, se junta à trupe, após ser adotado por Juba e Lula. Precoce e curioso, o personagem teve forte apelo com o público infantil. "O Bacana tinha umas tiradas maravilhosas. Na verdade, acho que era ele quem cuidava dos pais. Era a cabeça mais certinha da série", garante Jonas. O falecido Francisco Milani e Catarina Abdala completavam o elenco central, interpretando o chefe e a melhor amiga de Zelda.

Abusando da suntuosa natureza do Rio de Janeiro, "Armação Ilimitada" testava o poder de produção da Globo ao ter de gerar belas cenas e alinhar tudo com um rigoroso processo de pós-produção. Além de efeitos especiais, o grande chamariz do seriado era a frenética edição de imagens, respeitando a estética esportiva e de videoclipe idealizada por Daniel Filho e Guel Arraes. "A gente trabalhava com muita criatividade e liberdade, o seriado chegou a brincar com técnicas do cinema mudo, usar os balões dos quadrinhos, se fosse legal e tivesse a ver com aquele universo, qualquer ideia era bem-vinda", explica Guel. Ao longo das quatro temporadas, a produção ganhou diversos redatores, teve os novatos Paloma Duarte e Caio Junqueira completando o elenco.

issuu-downloader.com

Zapping

POR CAROLINE BORGES



Roda ***gigante***

> Cacá Ottoni, que vive a Marieta em "Vale Tudo", viu sua vida mudar completamente com a chegada da pequena Malu. A atriz, que foi mãe jovem, revela as inúmeras mudanças em sua rotina. "A maternidade é um furacão. Muda tudo. Da rotina à visão de mundo. A Malu se tornou protagonista da minha vida, e agora que ela está maior, estamos aprendendo juntas a entender onde começa o espaço de uma e termina o da outra. Aliás, que fase boa! Somos melhores amigas, além de mãe e filha", celebra. Aos 32 anos, Cacá mostra ter superado o fato de fotografar mais jovem diante do vídeo. "Já me incomodei muito com minha fisionomia de muito mais jovem. Mas hoje também vejo vantagens. Comecei a encarar essa questão pela ótica da versatilidade. Meu perfil transita por uma década: dos 20 aos 30, podem me chamar que eu vou (risos)", afirma.

Maternidade na pele

▶ A apresentadora do "Jornal da Band" Adriana Araújo lançou um podcast sobre o livro "Sou a Mãe Dela" em que relata suas batalhas desde o nascimento da filha, Giovanna Araújo, diagnosticada com hemimelia fibular. A síndrome rara afeta o desenvolvimento da fíbula, osso longo inferior do corpo humano que, junto à tíbia, é responsável pela sustentação corporal. Em seis episódios, que vão ao ar às segundas pela manhã nos principais tocadores digitais e nas redes sociais da jornalista, ela conversa com os principais personagens dessa trajetória.

Começo positivo

A trama de "Dona de Mim" fechou as quatro primeiras semanas de exibição com a melhor audiência de uma novela das sete em quatro anos no Rio de Janeiro. No acumulado entre 28 de abril e 24 de maio, a obra de Rosane Svartman com direção artística de Allan Fiterman teve média de 26 pontos de audiência e 41% de participação, o melhor resultado de uma novela no horário desde 2021 na praça. Na média nacional (PNT) e em praças como São Paulo, "Dona de Mim" tem o maior desempenho no horário desde 2023, com 22 pontos com 37% de participação e 21 pontos de audiência e 36% de participação, respectivamente.

Cozinha cheia

A primeira temporada de "Chef de Alto Nível" contou com 15 mil inscritos. Ao longo dos últimos meses, a equipe do programa realizou diversos processos seletivos até chegar aos 24 competidores que entrarão na competição comandada por Ana Maria Braga. A produção estreia em julho.

No elenco

A ex-"BBB" Gleici Damasceno estará na segunda temporada de "Amor da Minha Vida", original Disney+. A produção, que está em fase de gravações, ainda não tem data de estreia prevista.

Entre amigos



▶ Eduardo Sterblitch rapidamente se encantou com o texto de "Garota do Momento". O ator, que vive o apresentador Alfredo Honório, celebra a temática familiar da novela das seis. "É uma produção que tira todo mundo do celular. As famílias podem ver juntas. Temos um elenco absurdo. Todo mundo muito bom. Excelente. Todos os núcleos curiosos. Uma novela de cada núcleo", elogia Sterblitch, que valoriza todas as interações com o elenco. "Somos muito unidos. Nossos erros de gravação são hilários. A gente sai das cenas com os olhos brilhando", completa.

issuu-downloader.com